

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01933-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	3 - CNPJ 03.014.553/0001-91
4 - NIRE 35300159845		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO RUA OLIMPIADAS 205 14º AND CONJ 142/143		2 - BAIRRO OU DISTRITO V OLIMPIA	
3 - CEP 04551-000	4 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		5 - UF SP
6 - DDD 11	7 - TELEFONE 2169-3999	8 - TELEFONE 2169-3975	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 11	12 - FAX 2169-3969	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL ri@triunfo.com			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME ANA CRISTINA S. DA COSTA DE CARVALHO			
2 - ENDEREÇO COMPLETO RUA OLIMPIADAS 205 14º AND CONJ 142/143		3 - BAIRRO OU DISTRITO V OLIMPIA	
4 - CEP 04551-000	5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		6 - UF SP
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 2169-3999	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 11	13 - FAX 2169-3969	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL ana.carvalho@triunfo.com			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	3	01/07/2010	30/09/2010	2	01/04/2010	30/06/2010
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S.S.					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO LUCIANO NERIS					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 330.180.142-00		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01933-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	3 - CNPJ 03.014.553/0001-91
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2010	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	146.000	146.000	136.704
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	146.000	146.000	136.704
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3990 - Emp. Adm. Part. - Sem Setor Principal
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL OPERADORA EM EMPRESAS DE CONCESSÃO DE RODOVIAS, GERAÇÃO DE ENERGIA E ADMINISTRAÇÃO DE PORTOS.
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Parcial
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM 01	2 - CNPJ 05.252.008/0001-69	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RIO VERDE ENERGIA S.A
----------------	--------------------------------	---

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	21/09/2010	Dividendo	30/09/2010	ON	0,0753420000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01933-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	3 - CNPJ 03.014.553/0001-91
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	19/01/2010	512.979	51.032	Subscrição de capital com AFAC	9.295.472	5,4900000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 11/11/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01933-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	3 - CNPJ 03.014.553/0001-91
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
1	Ativo Total	1.125.332	1.053.186
1.01	Ativo Circulante	247.001	214.874
1.01.01	Disponibilidades	50.280	23.037
1.01.02	Créditos	174.933	176.201
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	174.933	176.201
1.01.02.02.01	Dividendos a Receber	9.421	15.219
1.01.02.02.02	Participações a comercializar	165.512	160.982
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	21.788	15.636
1.01.04.01	Aplicações Financeiras Vinculadas	17.881	11.670
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	3.453	3.218
1.01.04.03	Despesas do Exercício Seguinte	30	71
1.01.04.04	Outras Contas a Receber	31	52
1.01.04.05	Adiantamento de fornecedores	393	625
1.02	Ativo Não Circulante	878.331	838.312
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	92.096	101.305
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.01.01	Participações a Comercializar	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	92.078	99.268
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	92.078	99.268
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	18	2.037
1.02.01.03.01	Despesas do Exercício Seguinte	0	2.019
1.02.01.03.02	Depósitos Judiciais	18	18
1.02.01.03.03	Outros Créditos	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	786.235	737.007
1.02.02.01	Investimentos	737.786	689.266
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	737.786	689.266
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.01.06	Ágio e deságio aquisição de investimento	0	0
1.02.02.01.07	Adiantamento aquisição de investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	8.568	8.656
1.02.02.03	Intangível	39.881	39.085
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01933-0	TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	03.014.553/0001-91

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
2	Passivo Total	1.125.332	1.053.186
2.01	Passivo Circulante	87.753	136.720
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	33.361	85.744
2.01.02	Debêntures	27.824	23.774
2.01.03	Fornecedores	718	2.027
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	38	127
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	663	663
2.01.08	Outros	25.149	24.385
2.01.08.01	Contratos de Aquisição de Ativos	24.091	23.275
2.01.08.02	Salários, Provisões e Contr.Sociais	1.053	1.104
2.01.08.03	Outras Contas a Pagar	5	6
2.02	Passivo Não Circulante	209.088	84.583
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	209.088	84.583
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	14.259	20.979
2.02.01.02	Debêntures	179.696	46.886
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.03.01	Provisão para Contingências	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	15.133	16.718
2.02.01.06.01	Impostos, Taxas e Contribuições	133	261
2.02.01.06.02	Contratos de Aquisição de Ativos	15.000	16.457
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	828.491	831.883
2.05.01	Capital Social Realizado	512.979	512.979
2.05.02	Reservas de Capital	3.050	2.722
2.05.03	Reservas de Reavaliação	276.439	286.868
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01933-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	3 - CNPJ 03.014.553/0001-91
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -30/06/2010
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	36.023	29.314
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01933-0	TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	03.014.553/0001-91

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	14.608	23.893	10.826	21.163
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(6.867)	(16.945)	(5.645)	(15.874)
3.06.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	(2.801)	(6.259)	(2.658)	(5.832)
3.06.02.02	Remuneração dos Administradores	(2.015)	(4.831)	(1.280)	(3.641)
3.06.02.03	Despesas com Pessoal	(1.331)	(3.664)	(1.163)	(3.401)
3.06.02.04	Depreciação do Imobilizado	(113)	(385)	360	(331)
3.06.02.05	Amortização de Intangível	(14)	(46)	(21)	(21)
3.06.02.06	Amortização de Ágio sobre Investimentos	(593)	(1.760)	(883)	(2.648)
3.06.03	Financeiras	(10.083)	(21.036)	(6.314)	(22.470)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	3.738	6.499	5.168	6.047
3.06.03.01.01	Receitas Financeiras	3.738	6.499	5.168	6.047
3.06.03.01.02	Variação Cambial Ativa	0	0	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(13.821)	(27.535)	(11.482)	(28.517)
3.06.03.02.01	Despesas Financeiras	(13.821)	(27.535)	(11.482)	(28.517)
3.06.03.02.02	Variação Cambial Passiva	0	0	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	1.146	360	0	206
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	(1.170)	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	30.412	61.514	23.955	59.301
3.07	Resultado Operacional	14.608	23.893	10.826	21.163
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01933-0	TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	03.014.553/0001-91

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	14.608	23.893	10.826	21.163
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	14.608	23.893	10.826	21.163
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	146.000	146.000	136.704	136.704
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,10005	0,16365	0,07919	0,15481
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01933-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	3 - CNPJ 03.014.553/0001-91
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(15.913)	(15.730)	(12.283)	(8.393)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	(6.843)	(19.383)	(4.807)	(11.486)
4.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	14.608	23.893	10.826	21.163
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	128	432	(339)	352
4.01.01.03	Baixa de Imobilizado e Intangível	0	16	1.408	1.614
4.01.01.04	Amortização do Ágio sobre Investimentos	593	1.759	883	2.648
4.01.01.05	Variações Monet Emprést, Financ e Debent	9.104	21.155	3.266	11.883
4.01.01.06	Variações Monet Contrato c/Empr Ligadas	(1.192)	(6.388)	3.012	10.063
4.01.01.07	Pagamento Baseado em Ações	328	1.264	92	92
4.01.01.08	Resultado de Equivalência Patrimonial	(30.412)	(61.514)	(23.955)	(59.301)
4.01.01.09	Ganhos na Alienação de Bens do Imobiliz	0	0	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(9.070)	3.653	(7.476)	3.093
4.01.02.01	Contas a receber Empresas Ligadas	0	0	(1.340)	(3.686)
4.01.02.02	Impostos a recuperar	(235)	(502)	(291)	(316)
4.01.02.03	Despesas do Exec Seguinte e Outros Valor	(3.899)	5.450	(5.808)	6.053
4.01.02.04	Fornecedores	(1.308)	(62)	941	1.082
4.01.02.05	Contas a Pagar Empresas Ligadas	0	0	(36)	(36)
4.01.02.06	Obrigações Sociais e Trabalhistas	(52)	164	(180)	711
4.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	(216)	(289)	(186)	(765)
4.01.02.08	Adto de Clientes e Outras Contas a Pagar	(3.360)	(1.108)	(576)	50
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	481	34.693	15.759	42.690
4.02.01	Investimentos em Controladas e Coligadas	(14.050)	(32.671)	(11.801)	(20.502)
4.02.02	Aquisição de Investimentos	0	0	(10.750)	(10.750)
4.02.03	Dividendos e JCP Recebidos	15.854	69.161	40.293	83.480
4.02.04	Aquisição de Bens do Imobilizado	(25)	(68)	(1.030)	(1.728)
4.02.05	Adições ao Ativo Intangível	(1.565)	(4.406)	(953)	(7.810)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01933-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	3 - CNPJ 03.014.553/0001-91
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2010 a 30/09/2010	4 -01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.02.06	Baixa de Investimentos	267	2.677	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	42.675	28.842	(3.329)	(40.928)
4.03.01	Pgtos p/ Empresas Ligadas, oper não coml	(12.912)	(48.459)	1.579	(31)
4.03.02	Recbto de Empresas Ligadas, oper não com	0	6.112	0	3.970
4.03.03	Juros Receb Empr Ligadas, oper não coml	1.295	2.968	0	238
4.03.04	Captações atrav de Empr, Finan e Debent	136.779	217.369	12.794	26.209
4.03.05	Pgtos de Empr, Financ e Debent	(55.760)	(115.232)	(14.912)	(61.884)
4.03.06	Juros e Remun pagas s/Empr e Finan	(8.399)	(16.372)	(2.790)	(9.430)
4.03.07	Integralização de capital	0	7.979	0	0
4.03.08	Ágio na emissão de ações	0	1.194	0	0
4.03.09	Dividendos e Juros s/ capital próprio	(18.328)	(26.717)	0	0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	27.243	47.805	147	(6.631)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	23.037	2.475	1.649	8.427
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	50.280	50.280	1.796	1.796

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01933-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	3 - CNPJ 03.014.553/0001-91
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	512.979	2.722	286.868	0	29.314	0	831.883
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	512.979	2.722	286.868	0	29.314	0	831.883
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	14.608	0	14.608
5.05	Destinações	0	0	0	0	(18.328)	0	(18.328)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(18.328)	0	(18.328)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.08.01	Aumento de capital com AFAC	0	0	0	0	0	0	0
5.08.02	Adiantamento futuro aumento de capital	0	0	0	0	0	0	0
5.08.03	Ágio na subscrição de ações	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	328	(10.429)	0	10.429	0	328
5.12.01	Emissão de opção de compra de ações	0	328	0	0	0	0	328
5.12.02	Realização reavaliação reflexa, líquida	0	0	(10.429)	0	10.429	0	0
5.13	Saldo Final	512.979	3.050	276.439	0	36.023	0	828.491

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01933-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	3 - CNPJ 03.014.553/0001-91
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	461.947	43.645	306.897	0	0	0	812.489
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	461.947	43.645	306.897	0	0	0	812.489
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	23.893	0	23.893
5.05	Destinações	0	0	0	0	(18.328)	0	(18.328)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(18.328)	0	(18.328)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	51.032	(41.859)	0	0	0	0	9.173
5.08.01	Aumento de capital com AFAC	51.032	(52.226)	0	0	0	0	(1.194)
5.08.02	Adiantamento futuro aumento de capital	0	9.173	0	0	0	0	9.173
5.08.03	Ágio na subscrição de ações	0	1.194	0	0	0	0	1.194
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	1.264	(30.458)	0	30.458	0	1.264
5.12.01	Emissão de opção de compra de ações	0	1.264	0	0	0	0	1.264
5.12.02	Realização reavaliação reflexa, líquida	0	0	(30.458)	0	30.458	0	0
5.13	Saldo Final	512.979	3.050	276.439	0	36.023	0	828.491

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01933-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	3 - CNPJ 03.014.553/0001-91
---------------------------	--	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
1	Ativo Total	1.732.777	1.687.563
1.01	Ativo Circulante	321.195	276.530
1.01.01	Disponibilidades	62.584	43.349
1.01.02	Créditos	33.713	22.716
1.01.02.01	Clientes	29.540	18.575
1.01.02.02	Créditos Diversos	4.173	4.141
1.01.02.02.01	Contas a Receber - Partes Relacionadas	4.173	4.141
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	224.898	210.465
1.01.04.01	Aplicações Financeiras Vinculadas	27.944	28.786
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	6.005	5.764
1.01.04.03	Despesas do Exercício Seguinte	5.429	1.892
1.01.04.04	Créditos Tributários Diferidos	0	0
1.01.04.05	Indenizações de Seguro a Receber	0	7.408
1.01.04.06	Participações a Comercializar	165.512	160.982
1.01.04.07	Outras Contas a Receber	7.387	105
1.01.04.08	Adiantamento a fornecedores	12.621	5.528
1.02	Ativo Não Circulante	1.411.582	1.411.033
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.981	13.747
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	10.981	13.747
1.02.01.03.01	Despesas do Exercício Seguinte	0	2.019
1.02.01.03.02	Creditos Tributários Diferidos	6.168	6.834
1.02.01.03.03	Depósitos Judiciais	499	762
1.02.01.03.04	Arrendamento Mercantil	0	0
1.02.01.03.05	Outros Créditos	40	40
1.02.01.03.06	Aplicações financeiras vinculadas	3.435	3.356
1.02.01.03.07	Impostos a recuperar	839	736
1.02.02	Ativo Permanente	1.400.601	1.397.286
1.02.02.01	Investimentos	31.310	31.139
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	31.310	31.139
1.02.02.01.06	Participação em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.07	Adto para aquisição de investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	1.181.898	1.181.634
1.02.02.03	Intangível	187.393	184.513

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01933-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	3 - CNPJ 03.014.553/0001-91
---------------------------	--	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -30/06/2010
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01933-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	3 - CNPJ 03.014.553/0001-91
---------------------------	--	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
2	Passivo Total	1.732.777	1.687.563
2.01	Passivo Circulante	289.074	350.338
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	136.669	186.136
2.01.02	Debêntures	35.898	36.659
2.01.03	Fornecedores	27.914	24.589
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	29.932	42.182
2.01.04.01	Impostos, Taxas e Contribuições Corrente	11.150	9.880
2.01.04.02	Impostos e Contribuições Diferidos	18.782	32.302
2.01.05	Dividendos a Pagar	1.991	2.062
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	3.085	2.323
2.01.08	Outros	53.585	56.387
2.01.08.01	Contratos de Aquisição de Ativos	24.091	35.444
2.01.08.02	Salários, Provisões e Contr.Sociais	11.474	10.161
2.01.08.03	Adiantamentos	11.615	8.043
2.01.08.04	Outras Contas a Pagar	6.405	2.739
2.02	Passivo Não Circulante	576.816	473.746
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	576.816	473.746
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	207.222	238.469
2.02.01.02	Debêntures	201.719	75.642
2.02.01.03	Provisões	811	2.674
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	811	2.674
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	167.064	156.961
2.02.01.06.01	Impostos, Taxas e Contribuições	6.300	6.792
2.02.01.06.02	Impostos e Contribuições Diferidos	140.613	129.284
2.02.01.06.03	Contratos de Aquisição de Ativos	15.000	16.457
2.02.01.06.04	Receitas Diferidas, Líquidas	4.961	4.428
2.02.01.06.05	Outras Contas a Pagar	190	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	38.944	32.788
2.05	Patrimônio Líquido	827.943	830.691
2.05.01	Capital Social Realizado	512.979	512.979
2.05.02	Reservas de Capital	3.050	2.722
2.05.03	Reservas de Reavaliação	276.439	286.868
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	276.439	286.868
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01933-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	3 - CNPJ 03.014.553/0001-91
---------------------------	--	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -30/06/2010
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	35.475	28.122
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01933-0	TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	03.014.553/0001-91

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	135.042	384.054	105.915	305.373
3.02	Deduções da Receita Bruta	(11.988)	(35.295)	(9.332)	(27.721)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	123.054	348.759	96.583	277.652
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(69.486)	(196.033)	(55.578)	(170.087)
3.04.01	Operação e Manutenção de Rodovias	(13.594)	(34.986)	(11.012)	(32.095)
3.04.02	Operação Portuária	(11.990)	(25.800)	(3.687)	(11.594)
3.04.03	Custo com Pessoal	(8.132)	(26.437)	(7.272)	(20.109)
3.04.04	Depreciação do Imobilizado	(18.498)	(57.034)	(18.104)	(52.207)
3.04.05	Depreciação da Mais Valia do Imobilizado	(14.032)	(42.191)	(12.142)	(42.652)
3.04.06	Amortização do Intangível	(2)	(5)	(261)	(2.168)
3.04.07	Remuneração do Poder Concedente	(3.238)	(9.580)	(3.100)	(9.262)
3.04.08	Outros Custos Operacionais	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	53.568	152.726	41.005	107.565
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(30.908)	(112.764)	(23.964)	(50.231)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(21.598)	(60.543)	(17.198)	(54.112)
3.06.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	(11.448)	(30.075)	(8.290)	(26.927)
3.06.02.02	Remuneração dos Administradores	(2.266)	(8.497)	(2.022)	(6.283)
3.06.02.03	Despesas com Pessoal	(5.890)	(16.726)	(5.089)	(15.130)
3.06.02.04	Depreciação do Imobilizado	(995)	(2.822)	(251)	(1.994)
3.06.02.05	Amortização do Ágio sobre Investimentos	(985)	(2.377)	(1.116)	(3.346)
3.06.02.06	Amortização do Intangível	(14)	(46)	(430)	(432)
3.06.03	Financeiras	(17.035)	(61.018)	(5.400)	(5.332)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	11.315	29.357	18.861	52.765
3.06.03.01.01	Receitas Financeiras	3.086	5.162	5.170	7.893
3.06.03.01.02	Varição Cambial Ativa	8.229	24.195	13.691	44.872
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(28.350)	(90.375)	(24.261)	(58.097)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01933-0	TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	03.014.553/0001-91

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.06.03.02.01	Despesas Financeiras	(26.612)	(68.438)	(24.261)	(58.097)
3.06.03.02.02	Varição Cambial Passiva	(1.738)	(21.937)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	5.820	8.711	0	11.458
3.06.04.01	Indenização de Seguro	0	0	0	0
3.06.04.02	Outras Receitas Operacionais	5.820	8.711	0	11.458
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	(1.366)	(2.245)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.905	86	0	0
3.07	Resultado Operacional	22.660	39.962	17.041	57.334
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	22.660	39.962	17.041	57.334
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(9.948)	(26.186)	(6.625)	(21.576)
3.11	IR Diferido	1.664	9.755	(783)	5.189
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	874	1.722	8	46
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	15.250	25.253	9.641	40.993
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	146.000	146.000	136.704	136.704
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,10445	0,17297	0,07052	0,29987
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01933-0	TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	03.014.553/0001-91

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	62.867	172.242	37.650	173.929
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	60.190	171.272	46.235	146.941
4.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	15.390	25.393	9.641	40.993
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	33.541	102.098	31.188	99.453
4.01.01.03	Baixa de Imobilizado e Intangível	31	14.788	1.627	2.638
4.01.01.04	Amortização do Ágio s/Investimentos	818	2.377	1.116	3.346
4.01.01.05	Variações Monet Emprést, Financ e Debent	13.911	49.160	2.086	6.972
4.01.01.06	Variações Monet Contrato c/Empr Ligadas	0	0	0	0
4.01.01.07	Pagamento Baseado em Ações	328	1.264	92	92
4.01.01.08	Ganhos na Alienação de Bens do Imobiliz	0	0	0	0
4.01.01.09	Prov p/Contingências, Líquidas	(1.863)	(12.190)	22	(419)
4.01.01.10	Apropriação de Receitas Diferidas, Líq	533	(55)	(312)	(899)
4.01.01.11	Participação de Acionistas Não Controlad	(874)	(1.722)	(8)	(46)
4.01.01.12	Imposto de Renda e CS Diferidos	(1.664)	(9.755)	783	(5.189)
4.01.01.13	Res equivalência part. a comercializar	39	(86)	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.677	970	(8.585)	26.988
4.01.02.01	Contas a receber de clientes	(10.965)	(14.622)	(1.384)	(7.356)
4.01.02.02	Contas a receber empresas ligadas	(4.602)	(16.630)	(1.865)	4.721
4.01.02.03	Impostos a recuperar	(344)	(720)	(776)	(660)
4.01.02.04	Desp do Exerc Seguinte e outros valores	(7.458)	12.137	3.108	27.025
4.01.02.05	Fornecedores	3.326	(9.178)	(8.459)	13.245
4.01.02.06	Contas a pagar empresas ligadas	762	794	(1.402)	(10.388)
4.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	1.313	4.527	757	3.497
4.01.02.08	Impostos, taxas e contribuições	(50.525)	(7.837)	(1.211)	187
4.01.02.09	Prov p/ Imposto de Renda e CS Correntes	(9.948)	(26.186)	6.625	21.576
4.01.02.10	Pgto de Imposto de Renda e CS Correntes	75.373	45.224	(2.805)	(21.420)
4.01.02.11	Adto de clientes e outras contas a pagar	5.745	13.461	(1.173)	(3.439)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01933-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	3 - CNPJ 03.014.553/0001-91
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2010 a 30/09/2010	4 -01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 30/09/2009 a 30/09/2009
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(51.686)	(124.372)	(87.423)	(281.367)
4.02.01	Aquisição de Investimentos	0	(339)	(10.402)	(12.308)
4.02.02	Aquisição de Bens do Imobilizado	(47.224)	(103.857)	(74.836)	(256.929)
4.02.03	Recebimento de Venda de Imobilizado	22	22	12	12
4.02.04	Adições ao Ativo Intangível	(4.484)	(20.198)	(2.197)	(12.142)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	8.053	(3.246)	53.776	39.077
4.03.01	Captações através de Emprest e Financ	139.983	261.381	152.006	269.259
4.03.02	Pgts de Emprest, Financ e Debent	(94.497)	(220.315)	(85.795)	(196.106)
4.03.03	Juros e Remun pagas s/Emprest e Financ	(12.368)	(28.420)	(12.435)	(34.076)
4.03.04	Integralização de capital	0	7.979	0	0
4.03.05	Ágio na subscrição de ações	0	1.194	0	0
4.03.06	Dividendos e juros sobre capital pagos	(25.065)	(25.065)	0	0
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	19.234	44.624	4.003	(68.361)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	43.350	17.960	9.077	81.441
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	62.584	62.584	13.080	13.080

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01933-0	TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	03.014.553/0001-91

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	512.979	2.722	286.868	0	28.122	0	830.691
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	512.979	2.722	286.868	0	28.122	0	830.691
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	15.252	0	15.252
5.05	Destinações	0	0	0	0	(18.328)	0	(18.328)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(18.328)	0	(18.328)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.08.01	Aumento de capital com AFAC	0	0	0	0	0	0	0
5.08.02	Adiantamento futuro aumento de capital	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	328	(10.429)	0	10.429	0	328
5.12.01	Emissão de opção de compra de ações	0	328	0	0	0	0	328
5.12.02	Realização reavaliação reflexa, líquida	0	0	(10.429)	0	10.429	0	0
5.13	Saldo Final	512.979	3.050	276.439	0	35.475	0	827.943

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01933-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	3 - CNPJ 03.014.553/0001-91
---------------------------	--	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	461.947	43.645	306.897	0	(1.908)	0	810.581
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	461.947	43.645	306.897	0	(1.908)	0	810.581
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	25.253	0	25.253
5.05	Destinações	0	0	0	0	(18.328)	0	(18.328)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(18.328)	0	(18.328)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	51.032	(41.859)	0	0	0	0	9.173
5.08.01	Aumento de capital com AFAC	51.032	(52.226)	0	0	0	0	(1.194)
5.08.02	Adiantamento futuro aumento de capital	0	9.173	0	0	0	0	9.173
5.08.03	Ágio na subscrição de ações	0	1.194	0	0	0	0	1.194
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	1.264	(30.458)	0	30.458	0	1.264
5.12.01	Emissão de opção de compra de ações	0	1.264	0	0	0	0	1.264
5.12.02	Realização reavaliação reflexa, líquida	0	0	(30.458)	0	30.458	0	0
5.13	Saldo Final	512.979	3.050	276.439	0	35.475	0	827.943

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto operacional

A TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A. (“Triunfo” ou “Companhia”), constituída através da ata de constituição de Sociedade por Ações em 11 de janeiro de 1999, tem por objeto específico a participação em outras sociedades e a realização de investimentos em negócios, empreendimentos e sociedades.

a) Controladas e controladas em conjunto

Em 30 de setembro de 2010 as participações relevantes da Triunfo, segregadas por segmento de negócios, são conforme segue:

i) *Concessionárias de rodovias*

A Concessão Rodoviária de Juiz de Fora – Rio S.A. (“Concer”), tem como objeto específico a exploração, sob o regime de concessão, da rodovia BR-040/MG/RJ, trecho Juiz de Fora - Petrópolis - Rio de Janeiro (Trevo das Missões), nos termos do Contrato de Concessão DNER/PG-138/95-00 e seus aditivos. O trecho concedido totaliza 179,9 km, e possui três praças de pedágio, localizadas nos km 814,4 MG (bidirecional), km 45,5 RJ (bidirecional) e km 104 RJ (bidirecional). O início da concessão ocorreu em 1º de março de 1996 e o prazo da concessão está previsto para 25 anos, podendo ser prorrogado, conforme condições previstas no contrato de concessão.

A Concessionária da Rodovia Osório – Porto Alegre S.A. (“Concepa”), tem como objeto específico a exploração, sob o regime de concessão, da rodovia BR-290/RS, trecho Osório - Porto Alegre, e o entroncamento da BR-116/RS (Guaíba), nos termos do Contrato de Concessão DNER/PG-016/97-00 e seus aditivos. O trecho concedido totaliza 121 km, e possui três praças de pedágio, localizadas nos km 19,5 (sentido Porto Alegre - Osório), km 77,5 (bidirecional) e km 110,7 (sentido Osório - Porto Alegre). O início da concessão ocorreu em 4 de julho de 1997, e o prazo da concessão está previsto para 20 anos, podendo ser prorrogado, conforme condições previstas no contrato de concessão.

A Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. (“Econorte”), tem como objeto específico a exploração, sob o regime de concessão, do Lote nº 1 do Programa de Concessão de Rodovias do Estado do Paraná, nos termos do Contrato de Concessão assinado com o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná – DER/PR-071/97 e seus aditivos. O trecho concedido totaliza 340,8 km e possui três praças de pedágio, localizadas nos km 0 da BR-369 (bidirecional), km 126 da BR-369 (bidirecional) e km 3 da BR-323 (bidirecional). O início da concessão ocorreu em 14 de dezembro de

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1997 e o prazo da concessão está previsto para 24 anos, podendo ser prorrogado conforme condições previstas no contrato de concessão.

A Empresa Concessionária de Rodovias do Vale do Itajaí S.A. ("Ecovale") tem como objeto específico a exploração, sob o regime de concessão, do Sistema Rodoviário BR-470/SC, nos termos do Contrato de Concessão totaliza 488,1 Km e até o momento a Ecovale encontra-se em fase pré operacional, em razão da contestação do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, que discute a nulidade do contrato, conforme apresentado na nota explicativa nº 21, item c.

No caso de extinção das concessões, reverterem ao poder concedente todos os bens transferidos para a administração das concessionárias, os bens reversíveis incorporados às rodovias durante as concessões e os direitos e privilégios decorrentes dessas, livres e desembaraçados de quaisquer ônus ou encargos e cessam, para as concessionárias, todos os direitos emergentes dos contratos. Em caso de extinção, as concessionárias serão indenizadas pelo valor contábil dos investimentos incorporados às concessões ainda não amortizados.

ii) *Geração de energia elétrica*

Rio Verde

A Rio Verde Energia S.A. ("Rio Verde") tem por objeto específico a implantação, a geração, a comercialização e a instalação da linha de transmissão de interesse restrito à central geradora de energia elétrica, mediante concessão para exploração do potencial energético denominado Usina Hidrelétrica Salto ("UHE Salto"), localizada no Rio Verde, nos municípios de Itarumã e Caçu, no Estado de Goiás, nos termos do Contrato de Concessão assinado com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL nº 090/02, com prazo de 35 anos, contados a partir de 11 de dezembro de 2002, podendo ser prorrogado mediante o cumprimento pela Companhia das condições estabelecidas pelo contrato de concessão.

A usina iniciou a operação da 1ª máquina em 25 de maio de 2010 e da 2ª máquina em 28 de agosto de 2010, com capacidade total instalada de 116 MW conforme aprovação da ANEEL publicado no Diário Oficial da União no dia 27 de março de 2009 e energia assegurada de 558.888 MWh/ano.

Ao termo final do contrato de concessão, todos os bens e instalações vinculados ao aproveitamento hidrelétrico passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização, paga à Rio Verde, dos investimentos realizados e ainda não amortizados.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Rio Verde possui um Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica (“Power Purchase Agreement” ou “PPA”) com a Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. (“Votener”) do total da energia assegurada da usina Salto pelo prazo de 16 anos, correspondentes aos 558.888 MWh/ano, contados a partir do início da operação, ao preço inicial de R\$126,00 e final de R\$132,00 por MW/h, reajustados com base na variação do IGP-M.

Durante o último trimestre de 2009 a Companhia foi procurada por importantes entidades do mercado com relevantes propostas de novos projetos que vão de encontro aos interesses e estratégias da Companhia. Adicionalmente, novos projetos no segmento de rodovias, portos e geração de energia, estão previstos para 2010.

Dadas essas novas oportunidades identificadas pela Companhia e a previsão de recursos para fazer frente a esses investimentos, a Administração da Triunfo tomou a decisão de alienar a participação na controlada Rio Verde.

Diante disso, em 31 de dezembro de 2009, o investimento na controlada Rio Verde foi transferido para a rubrica “Participações a comercializar”, no ativo circulante, levando-se em consideração a expectativa do prazo de negociação desse investimento conforme descrito na nota explicativa nº10.

Garibaldi

A Rio Canoas Energia S.A. (“Rio Canoas”) tem por objeto específico a exploração do potencial de energia hidráulica, mediante concessão para exploração do potencial energético denominado Usina Hidrelétrica Garibaldi (“UHE Garibaldi”), vencida pela Companhia em Leilão nº 03/2010, localizada no Rio Canoas, nos municípios de Cerro Negro e Abdon Batista, no Estado de Santa Catarina. A Rio Canoas passou a ter o direito de exploração da UHE Garibaldi pelo prazo de 35 anos a partir da assinatura do contrato de concessão, sendo que vendeu, em Leilão nº 03/2010 da ANEEL, cerca de 70% da energia assegurada da Usina pelo prazo de 30 anos, a contar da data de início da geração da primeira turbina, que deverá ocorrer até outubro de 2014. Os investimentos previstos necessários para colocar a Usina em operação são de aproximadamente R\$760.000 mil.

Outros

Em 30 de setembro de 2010, a Triunfo mantém em fase de estudo de viabilidade projetos de PCHs (pequenas centrais hidrelétricas) e energia eólica, cujos investimentos realizados totalizam o montante de R\$ 9.211

iii) *Administração de portos*

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Através do Contrato de Adesão MT/DP 098/01 a União, por meio do Ministério dos Transportes, autorizou a Portonave S.A. – Terminais Portuários de Navegantes (“Portonave”) a iniciar a exploração do porto de uso privativo, situado na margem esquerda do rio Itajaí-Açu, na região denominada Ponta da Divinéia, no município de Navegantes, no Estado de Santa Catarina. A Portonave possui os direitos de exploração do Porto de Navegantes por 25 anos, contados a partir de 18 de agosto de 2006, renováveis automaticamente para mais 25 anos.

O Porto de Navegantes possui três berços de atracação em 900 metros de cais e calado de 11,3 metros e uma retro área com capacidade para 1,3 milhão de *TEUs* (*twenty-foot equivalent unity*, unidade de medida equivalente a um contêiner de 20 pés). As atividades de operação portuária tiveram início em 21 de outubro de 2007.

Extinto o contrato, os bens móveis e imóveis não serão revertidos à União. Adicionalmente, a União poderá optar, quando da extinção do contrato, pela exploração do terminal portuário a partir do momento em que a Portonave for indenizada por tal fato.

A Iceport, subsidiária integral da Portonave, administra e opera uma câmara frigorificada para armazenamento de cargas próprias e de terceiros. Em 12 de novembro de 2009, a câmara frigorificada foi atingida por incêndio em parte de suas instalações, que interrompeu a atividade de armazenamento de produtos, porém não afetou a principal atividade da Iceport, trading de mercadorias.

A Portonave possui seguro nos seguintes montantes: (i) até 30 milhões de dólares americanos para cobrir os danos às mercadorias de terceiros; (ii) até 30 milhões de dólares americanos para cobrir danos à infraestrutura da câmara; e, (iii) até 12 milhões de dólares para indenizar a perda de receita originada pela interrupção de atividades.

A Administração da Portonave concluiu o processo de ressarcimento dos danos causados aos terceiros devido ao incêndio, a qual também não houve perdas para a Portonave. O processo de reconstrução da parte afetada já foi iniciada e será integralmente reembolsado pelo segurador.

A expectativa da Administração é o restabelecimento das operações da câmara dentro do primeiro trimestre de 2011.

Em 15 de julho de 2008, a Triunfo constituiu a Santa Rita S.A. – Terminais Portuários (“Santa Rita”), com o objetivo de instalar e operar terminal portuário em quaisquer das modalidades previstas pela Lei nº 8.630/93, bem como a exploração das atividades correlatas à operação de terminais portuários.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Parte do capital social da Santa Rita foi formado através do aporte do investimento detido pela Triunfo na TPB Terminal Portuário Brites Ltda. ("TPB"), no montante de R\$70.200, adquirido em 25 de junho de 2008.

iv) *Serviços de cabotagem*

A NTL – Navegação e Logística S.A. ("NTL") inicialmente denominada Oncídio Participações S.A., constituída em 29 de setembro de 2008, possui, como objetivo social, atuar nas atividades de transporte aquaviário e multimodal de cargas, através da exploração dos serviços de navegação marítima de longo curso e de cabotagem no transporte de carga, além da participação em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, acionista ou quotista, podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras.

A NTL atualmente realiza investimentos com o objetivo de iniciar as suas operações, previsto para o primeiro trimestre de 2011. Até 30 de setembro de 2010, os investimentos no ativo fixo eram de R\$28.693 realizados através de aportes dos acionistas, os quais continuarão sendo realizados até o início de suas operações.

A Vessel-Log Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A. ("Vessel-Log"), constituída em 27 de maio de 2009, com o objetivo social de atuar nas atividades de exploração, com embarcações próprias ou de terceiros, o comércio marítimo de longo curso, cabotagem e fluvial, no transporte de cargas em geral, além dos serviços de reparo naval, comércio, intermediação, importação, exportação e armazenagem de embarcações, equipamentos, componentes, peças e partes inerentes as suas atividades e das sociedades nas quais participe.

A Vessel-Log atualmente realiza investimentos com o objetivo de iniciar as suas operações, previsto para o primeiro trimestre de 2011. Até 30 de setembro de 2010, os investimentos no ativo fixo eram de R\$24.185, realizados através de aportes dos acionistas, os quais continuarão sendo realizados até o início de suas operações.

v) *Prestação de serviços de operação, manutenção e conservação de rodovias*

As controladas Rio Bonito Serviços de Apoio Rodoviário Ltda. ("Rio Bonito"), Rio Guaíba Serviços Rodoviários Ltda. ("Rio Guaíba") e Rio Tibagi Serviços de Operações e Apoio e Serviços Rodoviários Ltda. ("Rio Tibagi") prestam

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Algumas rubricas na demonstração do resultado do semestre findo em 30 de setembro de 2009 foram reclassificadas para permitir a comparabilidade. As reclassificações foram efetuadas como segue:

	Controladora			Consolidado		
	30/09/09	Reclassificação	30/09/09 Saldo Reclassificado	30/09/09	Reclassificação	30/09/09 Saldo Reclassificado
Despesas operacionais						
Despesas gerais e administrativas	(6.009)	177	(5.832)	(27.104)	177	(26.927)
Remuneração dos administradores	(3.220)	(421)	(3.641)	(5.862)	(421)	(6.283)
Despesas com pessoal	(3.645)	244	(3.401)	(15.374)	244	(15.130)
	(12.874)	-	(12.874)	(48.340)	-	(48.340)

Durante o ano de 2009 o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aprovou diversos Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e Orientações cuja vigência é mandatória apenas para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010, com requerimento de que as Companhias efetuem reapresentação das demonstrações financeiras do exercício comparativo.

Opcionalmente, a Companhia poderia ter antecipado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 a adoção dos pronunciamentos cuja adoção é mandatória para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010, desde que em sua totalidade. A Companhia decidiu por não exercer essa faculdade para as Informações Trimestrais de 2010, e no seu melhor julgamento, apresenta abaixo um breve descritivo das possíveis alterações relevantes nas práticas contábeis anteriormente adotadas, para as informações trimestrais de 30 de setembro de 2010 e período comparativo. A administração está em andamento com análises e quantificação dos possíveis ajustes nas informações trimestrais da Companhia.

Até a data de preparação destas informações trimestrais, 37 (*) novos pronunciamentos técnicos haviam sido emitidos pelo CPC e aprovados por Deliberações da CVM para aplicação mandatória a partir de 2010. Os CPCs que poderão ser aplicáveis à Companhia e às suas controladas, considerando suas operações, são:

CPC	Título
17	Contratos de Construção
20	Custos de Empréstimos
21	Demonstração Intermediária
22	Informações por Segmento
24	Evento subsequente
25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
26	Apresentação das Demonstrações Contábeis
27	Ativo Imobilizado
30	Receitas
32	Tributos sobre o Lucro
33	Benefícios a Empregados

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CPC	Título
36	Demonstrações Contábeis Consolidadas
37	Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade
38	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração
39	Instrumentos Financeiros: Apresentação
40	Instrumentos Financeiros: Evidenciação
43	Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40
ICPC 01	Contratos de Concessão
ICPC 08	Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos
ICPC 10	Esclarecimentos sobre os Pronunciamentos Técnicos CPC 27 - Ativo Imobilizado e CPC 28 - Propriedade de Investimento

(*) Total de novos pronunciamentos técnicos emitidos até 31 de dezembro de 2009.

3. Informações Trimestrais consolidadas

Em atendimento ao art. 249 da Lei nº 6.404/76, observando o disposto na Instrução CVM nº 247/96, estão sendo apresentadas Informações Trimestrais consolidadas. As Informações Trimestrais consolidadas incorporam os saldos das contas patrimoniais e de resultado da Companhia, de suas controladas na proporção das participações apresentadas a seguir:

Companhias	Controle	30/09/10		30/06/10	
		Participação (%)		Participação (%)	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. ("Econorte")	Controlada	100,0	-	100,0	-
Rio Tibagi Serviços de Operações e de Apoio Rodoviários Ltda ("Rio Tibagi")	Controlada	99,0	-	99,0	-
Concessionária da Rodovia Osório – Porto Alegre S.A. ("Concepa") (i)	Controlada	100,0	-	100,0	-
Rio Guaíba Serv. Rodov. Ltda. ("Rio Guaíba") (vi)	Controlada	100,0	-	70,0	30,0
Esparta Part. e Investimentos S.A. ("Esparta") (vi)	Controlada	-	-	100,0	-
Concessão Rodoviária Juiz de Fora – Rio S.A. ("Concer")	Controlada em conjunto	62,5	-	62,5	-
Rio Bonito Serviços de Apoio Rodoviário Ltda. ("Rio Bonito")	Controlada em conjunto	62,5	-	62,5	-
Concessionária das Rodovias do Vale do Paraíba S.A. – Triunfo Convale ("Triunfo Convale")	Controlada	100,0	-	100,0	-
Rio Paraíba Serviços Rodoviários Ltda. ("Rio Paraíba")	Controlada	100,0	-	100,0	-
Empresa Concessionária de Rodovias do Vale do Itajaí S.A. ("Ecovale").	Controlada em conjunto	52,5	-	52,5	-
Portonave S.A. – Terminais Portuários de Navegantes ("Portonave") (ii), (v)	Controlada em conjunto	-	50,0	-	50,0
Iceport Terminal Frigorífico de Navegantes S.A. ("Iceport") (iii)	Controlada em conjunto	-	50,0	-	50,0
Teconave Terminais de Contêineres de Navegantes S.A. ("Teconave") (iii)	Controlada em conjunto	-	50,0	-	50,0
Maris Gaudium Empreendimentos e Participações S.A. ("Maris Gaudium") (v)	Controlada	-	100,0	-	100,0

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Starport Participações Ltda. ("Starport") (v)	Controlada	-	99,9	-	99,9
Santa Rita S.A. - Term. Portuários ("Santa Rita") (v)	Controlada	1,5	88,0	1,5	88,0
TPB Terminal Portuário Brites Ltda. ("TPB") (iv)	Controlada	-	89,5	-	89,5
Maestra Navegação S.A ("Maestra")	Controlada	99,7	-	99,7	-
Vessel-Log Comp. Bras. de Navegação e Logística S.A. ("Vessel-Log")	Controlada	65,0	-	65,0	-
Tucano Energia S.A ("Tucano")	Controlada	99,0	-	99,0	-
Retirinho Energia S.A. ("Retirinho")	Controlada	99,0	-	99,0	-
Guariroba Energia S.A. ("Guariroba")	Controlada	99,0	-	99,0	-
Freijó Participações Ltda. ("Freijó")	Controlada	99,0	-	99,0	-
Rio Dourado Participações Ltda. ("Rio Dourado")	Controlada	99,0	-	99,0	-
TPI - Log S.A. ("TPI-Log")	Controlada	100,0	-	100,0	-
NTL - Navegação e Logística S.A. ("NTL")	Controlada	65,0	-	65,0	-
Trevally Participações e Investimentos S.A. ("Trevally")	Controlada	100,0	-	100,0	-
Lubina Participações e Investimentos S.A. ("Lubina")	Controlada	100,0	-	100,0	-
Sabalo Participações e Investimentos S.A. ("Sabalo") (vii)	Controlada	-	-	100,0	-
Rio Canoas Energia S.A. ("Rio Canoas") (vii)	Controlada	100,0	-	-	-
Caddis Participações Ltda. ("Caddis")	Controlada	100,0	-	100,0	-
Guaru Participações Ltda. ("Guaru")	Controlada	100,0	-	100,0	-

- (i) Em 01 de março de 2010 a controlada BS Participações, que possuía 30% de participação na Concepa, foi incorporada por sua controladora Esparta, e em ato contínuo à esta incorporação, o acervo líquido, relativo ao investimento na Concepa, foi vertido para sua controladora Triunfo, dessa forma, a Triunfo passou a deter 100% de participação direta na Concepa.
- (ii) As controladas Maris Gaudium e Starport detêm cada uma 16,7% de participação na Portonave. A TPI-Log adquiriu a participação da Triunfo na Portonave por meio de transferência de investimento, baseada em laudo elaborado por especialistas contratados.
- (iii) A controlada Portonave detém 100,0% de participação nas controladas Iceport e Teconnave.
- (iv) A controlada Santa Rita detém 100,0% de participação na controlada TPB.
- (v) Em 2 de dezembro de 2009 a Triunfo transferiu seus investimentos nas controladas Portonave, Santa Rita, Starport e Maris Gaudium juntamente com o ágio para a controlada TPI-Log.
- (vi) Em 25 de junho de 2010 a controlada Esparta Participações e Investimentos S.A., que possuía 30% de participação na Rio Guaíba, foi incorporada por sua controladora Triunfo, com base em laudo do acervo líquido da Esparta. Dessa forma, a Triunfo passou a deter 100% de participação direta na Rio Guaíba. Em decorrência da incorporação, a Companhia reconheceu no resultado o montante negativo de R\$1.955 na rubrica de Resultado de Equivalência Patrimonial referente que ao resultado não fora reconhecido anteriormente.
- (vii) Em 03 de agosto de 2010 a Sabalo Participações e Investimentos S.A. alterou sua denominação social para Rio Canoas Energia S.A.

Na elaboração das Informações Trimestrais consolidadas foram eliminados os investimentos, os saldos a receber, os saldos a pagar, as receitas e as despesas existentes das operações entre as companhias.

A conciliação entre o lucro líquido da controladora e o consolidado para o período de seis meses em 30 de setembro de 2010, é como segue:

	30/09/10
Lucro líquido da controladora	23.893
Resultado de equivalência patrimonial não reconhecida na controladora	
Maestra	(166)
Rio Paraíba	(17)
Rio Guaíba	(287)
Esparta	1.955
Outras controladas	(125)
Lucro líquido do consolidado	25.253

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Segmento rodoviário

	<u>Econorte</u>	<u>Rio Tibagi</u>	<u>Concepa</u>	<u>Rio Guaíba</u>	<u>Esparta</u>	<u>BS</u>	<u>Concer</u>	<u>Rio Bonito</u>	<u>Convale</u>	<u>Rio Paraíba</u>	<u>Ecovale</u>
Ativo circulante	10.933	3.655	12.089	3.809	-	-	9.147	2.368	381	-	14
Ativo não circulante	210.551	2.647	314.304	898	-	-	564.608	2.987	14.708	12	-
Total do ativo	221.484	6.302	326.393	4.707	-	-	573.755	5.355	15.089	12	14
Passivo circulante	43.221	4.556	62.990	1.571	-	-	79.604	2.447	17	313	6
Passivo não circulante (i)	58.065	30	162.127	-	-	-	138.300	1.495	-	85	-
Patrimônio líquido (i)	120.198	1.716	101.276	3.136	-	-	355.851	1.413	15.072	(386)	8
Total do passivo e patrimônio líquido	221.484	6.302	326.393	4.707	-	-	573.755	5.355	15.089	12	14
Receita operacional líquida	85.886	25.538	99.633	32.162	-	-	129.025	32.491	-	-	-
Custo dos serviços prestados	(61.665)	(13.871)	(86.838)	(7.333)	-	-	(92.712)	(14.251)	-	-	-
Lucro bruto	24.221	11.667	12.795	24.829	-	-	36.313	18.240	-	-	-
Despesas operacionais, líquidas	(5.429)	(1.455)	(6.552)	(825)	4.260	(159)	(14.001)	(1.265)	(32)	(17)	(1)
Lucro antes do resultado financeiro	18.792	10.212	6.243	24.004	4.260	(159)	22.312	16.975	(32)	(17)	(1)
Resultado financeiro, líquido	(6.340)	(76)	(20.207)	(53)	(1.037)	-	(9.706)	(123)	(11)	-	-
Lucro (prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro	12.452	10.136	(13.964)	23.951	3.223	(159)	12.606	16.852	(43)	(17)	(1)
Imposto de renda e contribuição social											
Correntes	(9.453)	(1.396)	(1.151)	(1.465)	-	-	(10.746)	(1.647)	-	-	-
Diferidos	5.201	-	5.838	-	-	-	7.358	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	8.200	8.740	(9.277)	22.486	3.223	(159)	9.218	15.205	(43)	(17)	(1)

(i) Os saldos de adiantamento para futuro aumento de capital nas controladas, registrados no passivo não circulante, foram reclassificados para o patrimônio líquido.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Segmento portuário

	Portonave	Iceport	Teconnave	Maris Gaudium	Starport	Santa Rita	TPB	TPI - Log
Ativo circulante	70.555	25.968	1	1.330	1.330	26	-	3.990
Ativo não circulante	414.354	-	-	19.109	19.109	78.860	72.231	225.115
Total do ativo	484.909	25.968	1	20.439	20.439	78.886	72.231	229.105
Passivo circulante	188.200	19.127	-	1.329	1.329	42	3	-
Passivo não circulante (i)	182.076	-	27	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido (i)	114.633	6.841	(26)	19.110	19.110	78.844	72.228	229.105
Total do passivo e patrimônio líquido	484.909	25.968	1	20.439	20.439	78.886	72.231	229.105
Receita operacional líquida	144.184	30.923	-	-	-	-	-	-
Custo dos serviços prestados	(54.772)	(33.658)	-	-	-	-	-	-
Lucro bruto	89.412	(2.735)	-	-	-	-	-	-
Despesas operacionais, líquidas	(15.545)	11.891	(2)	7.914	7.949	(174)	(12)	23.623
Lucro antes do resultado financeiro	73.867	9.156	(2)	7.914	7.949	(174)	(12)	23.623
Resultado financeiro, líquido	(8.040)	(474)	-	-	-	(2)	-	-
Lucro (prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro	65.827	8.682	(2)	7.914	7.949	(176)	(12)	23.623
Imposto de renda e contribuição social								
Correntes	(9.952)	-	-	-	-	-	-	-
Diferidos	(8.198)	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	47.677	8.682	(2)	7.914	7.949	(176)	(12)	23.623

(i) Os saldos de adiantamento para futuro aumento de capital nas controladas, registrados no passivo não circulante, foram reclassificados para o patrimônio líquido.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Energia e outros

	<u>Tucano</u>	<u>Retirinho</u>	<u>Guariroba</u>	<u>Freijó</u>	<u>Rio Dourado</u>	<u>Lubina</u>	<u>Rio Canoas</u>	<u>Trevally</u>	<u>Caddis</u>	<u>Guaru</u>
Ativo circulante	31	-	-	-	-	1	153	1	-	-
Ativo não circulante	1.446	244	1.693	-	-	-	2.003	-	1	1
Total do ativo	1.477	244	1.693	-	-	1	2.156	1	1	1
Passivo circulante	-	-	-	-	-	-	614	-	-	-
Passivo não circulante (i)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido (i)	1.477	244	1.693	-	-	1	1.542	1	1	1
Total do passivo e patrimônio líquido	1.477	244	1.693	-	-	1	2.156	1	1	1
Receita operacional líquida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo dos serviços prestados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas operacionais, líquidas (ii)	(2)	(2)	(3)	-	-	(3)	(33)	(3)	-	-
Lucro antes do resultado financeiro	(2)	(2)	(3)	-	-	(3)	(33)	(3)	-	-
Resultado financeiro, líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prejuízo antes do impostos sobre o lucro	(2)	(2)	(3)	-	-	(3)	(33)	(3)	-	-
Imposto de renda e contribuição social										
Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prejuízo líquido do período	(2)	(2)	(3)	-	-	(3)	(33)	(3)	-	-

(i) Os saldos de adiantamento para futuro aumento de capital nas controladas, registrados no passivo não circulante, foram reclassificados para o patrimônio líquido.

(ii) As investidas em fase de implantação tiveram seus gastos pré-operacionais registrados no grupo "Despesas operacionais, líquidas de outras receitas" devido à eliminação do grupo "Ativo diferido", no ativo não circulante, e da impossibilidade em reconhecer esses gastos em outros grupos do ativo.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Serviços de cabotagem

	<u>Maestra</u>	<u>Vessel Log</u>	<u>NTL</u>
Ativo circulante	123	249	4.250
Ativo não circulante	241	24.185	34.849
Total do ativo	364	24.434	39.099
Passivo circulante	530	1.138	1.460
Passivo não circulante (i)	-	6.139	18.277
Patrimônio líquido (i)	(166)	17.157	19.362
Total do passivo e patrimônio líquido	364	24.434	39.099
Despesas operacionais, líquidas	(1.609)	(1.413)	(1.600)
Prejuízo antes do resultado financeiro	(1.609)	(1.413)	(1.600)
Resultado financeiro, líquido	-	(966)	(890)
Lucro (prejuízo) antes do impostos sobre o lucro	(1.609)	(2.379)	(2.490)
Prejuízo do exercício	(1.609)	(2.379)	(2.490)

(i) Os saldos de adiantamento para futuro aumento de capital nas controladas, registrados no passivo não circulante, foram reclassificados para o patrimônio líquido.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/10</u>	<u>30/06/10</u>	<u>30/09/10</u>	<u>30/06/10</u>
Caixa e bancos	2.869	3.525	9.073	20.748

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Aplicações financeiras	47.411	19.512	53.511	22.601
	50.280	23.037	62.584	43.349

As aplicações financeiras referem-se a operações de renda fixa de liquidez imediata, substancialmente em fundos de investimentos financeiros. As carteiras dos fundos de investimentos eram compostas por títulos públicos federais e títulos privados de instituições financeiras e estão registrados pelos seus valores de realização.

5. Aplicações financeiras vinculadas

A Triunfo e sua controlada Concepa constituem reserva monetária para o pagamento das remunerações mensais e amortizações das debêntures. A controlada Econorte constituiu reserva monetária para o pagamento do empréstimo com o Banco do Brasil com vencimento em agosto de 2013, conforme descrito nas notas explicativas nº 15 e nº 16. A formação dessas reservas é supervisionada pelo agente fiduciário e pelo Banco do Brasil. A controlada Portonave possui um “escrow account” junto ao Deutsche Bank para recebimento dos adiantamentos efetuados pela seguradora, relativo ao sinistro ocorrido nas instalações da câmara frigorífica da controlada, conforme descrito na nota explicativa nº 1. Tais recursos serão utilizados para o pagamento dos fornecedores para a reconstrução da câmara frigorífica. Os saldos apresentados são os seguintes:

	Consolidado	
	30/09/10	30/06/10
Triunfo (controladora)	17.881	11.670
Concepa	1.931	17.116
Econorte	3.435	3.356
Portonave	8.131	-
	31.379	32.142
Parcela do circulante	27.944	28.786
Parcela do não circulante	3.435	3.356

As características e remunerações dessas aplicações são similares àquelas descritas na nota explicativa nº 4.

6. Contas a receber

	Consolidado	
	30/09/10	30/06/10
Pedágio (cartão e vale-pedágio)	10.559	9.311

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Serviços portuários (carga, descarga e armazenamento)	19.012	9.229
Outras contas a receber	29	35
	<u>29.600</u>	<u>18.575</u>
Provisão para devedores duvidosos	(60)	-
	<u>29.540</u>	<u>18.575</u>

A seguir, o saldo das contas a receber por vencimento:

	<u>30/09/10</u>	<u>30/06/10</u>
A vencer	29.540	18.575
Vencidos a mais de 90 dias	60	-
	<u>29.600</u>	<u>18.575</u>

7. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/10	30/06/10	30/09/10	30/06/10
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ	3.024	2.358	3.614	3.167
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	-	-	232	308
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	343	774	928	1.138
Programa de Integração Social – PIS	8	8	40	34
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	-	-	137	112
Outros	78	78	1.893	1.741
	<u>3.453</u>	<u>3.218</u>	<u>6.844</u>	<u>6.500</u>
Parcela do circulante	3.453	3.218	6.005	5.764
Parcela do não circulante	-	-	839	736

8. Créditos tributários diferidos

Os créditos tributários diferidos são oriundos do prejuízo fiscal, da base de cálculo negativa da contribuição social e das diferenças temporárias registradas nas controladas que apuram o resultado pelo Lucro Real.

Quanto a sua natureza os saldos podem ser demonstrados como segue:

Consolidado	
30/09/10	30/06/10

Prejuízo Fiscal e Base Negativa da Contribuição Social:

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Imposto de renda diferido	4.020	4.419
Contribuição social diferida	1.447	1.518
<u>Diferenças Temporárias:</u>		
Imposto de renda diferido	516	659
Contribuição social diferida	185	238
	<u>6.168</u>	<u>6.834</u>

Os créditos tributários diferidos registrados e a expectativa de realização é superior a 12 meses da data do balanço e estão baseados nas projeções de resultados com base nos orçamentos aprovados pelos Administradores das Controladas, conforme segue:

Ano	30/09/10
Após 30 de setembro de 2011 (i)	<u>6.168</u>
	<u>6.168</u>

(i) A parcela dos créditos diferidos oriundos das diferenças temporárias depende do desfecho das operações que as originaram.

9. Operações com partes relacionadas

As Concessionárias de Rodovias contrataram as controladas Rio Bonito, Rio Guaíba e Rio Tibagi para prestar serviços de socorro médico, socorro mecânico (guincho), conservação das rodovias (recuperação de obras de infra-estrutura) e outros serviços. Esses serviços foram contratados, quanto a preços, prazos, encargos e garantias, em condições similares das operações com terceiros, regulados pelo Contrato de Concessão e fiscalizados pela ANTT. O valor das receitas brutas das empresas de serviços, nos montantes de R\$21.379, R\$34.396 e de R\$27.437, respectivamente, foram completamente eliminados na consolidação das Informações Trimestrais, por se tratarem de operações entre as companhias consolidadas nas Informações Trimestrais, conforme descrito na nota explicativa nº 3.

As transações com partes relacionadas foram praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado, e seus principais saldos e valores estão descritos a seguir:

	Controladora					
	30/09/10			30/06/10		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Juros sobre capital próprio e dividendos a receber:						
Concer	9.421	-	-	15.219	-	-
Outros:						
Econorte (i)	-	567	-	-	567	-
Outros	-	96	-	-	96	-

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Total do circulante	9.421	663	-	15.219	663	-
Mútuos financeiros:						
Portonave (ii)	40.781	-	3.001	42.732	-	2.606
Concepa (iii)	32.901	-	3.012	29.028	-	1.400
NTL (iv)	18.277	-	1.396	27.400	-	838
Outros:						
Outros	119	-	-	108	-	-
Total do não circulante	92.078	-	7.409	99.268	-	4.844
Total	101.499	663	7.409	114.487	663	4.844

- (i) Créditos de juros sobre o capital próprio antecipados.
- (ii) Mútuo referente a captações da Portonave com a Triunfo, atualizado por variação do dólar norte-americano mais 5,7452% a.a., equivalente a taxa ajustada com o acionista estrangeiro da Portonave, a fim de evitar a desigualização da participação dos sócios.
- (iii) Mútuo referente a cessão de créditos da Rio Guaíba junto a Concepa para a Triunfo, atualizado pela taxa de 1,2445% a.m., equivalentes a 16% a.a.
- (iv) Mútuo referente a captações da NTL com a Triunfo, atualizado por 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, mais um spread de 3,75% a.a., que corresponde ao custo de captação do recurso pela Triunfo.

Os principais contratos firmados em 2010 entre as concessionárias de rodovia e empresas de serviço são: (i) conservação, recuperação e manutenção de rodovias, incluindo obras de artes correntes, canteiro central e faixa de domínio; (ii) atendimento a incidentes (recolhimento de animais e limpeza de pistas); (iii) operação de gerenciamento das “casas do motorista”; (iv) operação de sistema de pesagem; (v) apoio ao controle de tráfego; (vi) atendimento pré-hospitalar; (vii) socorro mecânico (resgate e guincho); (viii) inspeção e fiscalização tráfego e (ix) operação dos sistemas de arrecadação das praças de pedágio.

	Consolidado					
	30/09/10			30/06/10		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Prestação de serviço:						
Consórcio TRS (Concepa) (i)	-	-	1.337	-	-	382
CTSA (Econorte) (i) e (ii)	4.139	201	-	4.096	-	-
BR-040 (Concer) (i)	-	1.249	448	-	454	641
Mútuos financeiros:						
Portonave (iii)	-	1.068	-	-	1.116	-
Outros:						
Outros	34	567	-	45	753	-
Total do circulante	4.173	3.085	1.785	4.141	2.323	1.023
Ativo Imobilizado:						
CTSA (Econorte) (i)	11.080	-	-	3.158	-	-
CTSA (Portonave) (i)	332	-	-	332	-	-
Consórcio TRS (Concepa) (i)	5.104	-	-	2.003	-	-
Total do não circulante	16.516	-	-	5.493	-	-

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Total	20.689	3.085	1.785	9.634	2.323	1.023
--------------	---------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------

- (i) As Concessionárias de Rodovias contrataram a Construtora Triunfo S.A. ("CTSA"), diretamente ou em conjunto com outras companhias, através dos Consórcios Construtores nos quais esta participa, para execução das obras de ampliação e recuperação estrutural das rodovias. Os preços e as quantidades das obras realizadas em rodovias estão de acordo com o estabelecido no Contrato de Concessão e as obras e os serviços previstos no Contrato de Concessão são fiscalizados pelo Poder Concedente.
- (ii) Referente ao adiantamento para a CTSA para fornecimento de serviços.
- (iii) A Triunfo e a Backmoon, acionistas da Portonave, possuem um mútuo com essa investida. Os saldos das remessas efetuadas pelos sócios quando não equivalentes não são eliminados na consolidação, o montante da diferença entre as remessas é registrado como ativo quando credores e passivo quando devedores.

10. Participações a comercializar

Conforme descrito na nota explicativa nº 1.a, item ii, em 30 de setembro de 2010, o investimento na controlada Rio Verde encontra-se destinado a venda, classificado no ativo circulante, de acordo com o prazo previsto pela Administração da Companhia para execução da venda.

O investimento, avaliado pelo método de equivalência patrimonial, conforme disposto pela Instrução CVM nº 247/96, não foi incluído nas Informações Trimestrais consolidadas do período de nove meses em 30 de setembro de 2010, e está representado pelos seguintes montantes:

	Participação (%)	Participações a comercializar	
		30/09/10	30/06/10
Patrimônio líquido	99,99	130.000	130.000
Adiantamento para futuro aumento de capital	100	35.425	30.857
Lucro líquido do período	100	87	125
		165.512	160.982

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2010 a Triunfo aportou R\$4.568 como adiantamento para futuro aumento de capital. A equivalência patrimonial calculada neste período foi de R\$87.

Ainda em atendimento a Instrução CVM nº 247/96, os saldos das principais contas dos balanços patrimoniais em 30 de setembro e 30 de junho de 2010, a demonstração do resultado do período findo em 30 de setembro de 2010 e as demonstrações dos fluxos de caixa dos períodos findos em 30 de setembro de 2010 e 2009 estão apresentados a seguir:

Balanços patrimoniais	30/09/10	30/06/10
Ativo circulante		

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Caixa e equivalentes de caixa	584	72
Contas a receber de clientes	9.815	5.434
Aplicações financeiras vinculadas	12.804	2.425
Despesas de exercícios seguintes	1.067	1.518
Outros créditos	105	44
Total do ativo circulante	24.375	9.493
Não circulante		
Despesas de exercícios seguintes	1.500	1.500
Imobilizado	518.141	518.884
Intangível	25	25
Ativo não circulante	519.666	520.409
Total do ativo	544.041	529.902
Passivo circulante		
Fornecedores	4.014	4.502
Empréstimos e financiamentos	29.028	24.512
Impostos, taxas e contribuições	6.501	5.366
Outras obrigações	7.250	7.035
Total do passivo circulante	46.793	41.415
Passivo não circulante		
Empréstimos e financiamentos	331.765	327.505
Total passivo não-circulante	331.765	327.505
Patrimônio líquido		
Capital Social	130.000	130.000
Adiantamento para futuro aumento de capital	35.396	30.857
Lucro líquido do período	87	125
Total do patrimônio líquido	165.483	160.982
Total do passivo e patrimônio líquido	544.041	529.902

<u>Demonstração do resultado</u>	<u>30/09/10</u>
Receita bruta de vendas	
Venda de energia elétrica	35.676
Deduções da receita bruta	
Impostos	(1.585)
Receita operacional líquida	<u>34.091</u>
Custos de venda de energia elétrica	
Custos operacionais	(20.957)
Lucro operacional bruto	<u>13.134</u>
Despesas Operacionais	
Despesas gerais e administrativas	(1.530)
Resultado Financeiro	
Despesas Financeiras	(10.339)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	<u>1.265</u>
Imposto de renda e contribuição social	(1.178)
Lucro líquido do período	<u>87</u>

<u>Demonstrações dos fluxos de caixa</u>	<u>30/09/10</u>	<u>30/09/09</u>
Lucro líquido do período	87	-
Ajustes por itens que não afetam o caixa:		

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Depreciação e amortização	6.589	
Varição nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber de clientes	(9.817)	-
Despesas do exercício seguinte e outros valores a receber	(12.257)	1.211
Fornecedores e partes relacionadas	(7.869)	532
Obrigações sociais e trabalhistas	312	139
Impostos, taxas e contribuições	3.719	794
Juros sobre empréstimos e financiamentos	22.011	13.786
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	2.775	16.462
Atividades de investimentos		
Aquisição de bens do imobilizado	(39.271)	(205.380)
Adições ao ativo intangível	(2)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(39.273)	(205.380)
Atividades de financiamento		
Aporte de capital pelos acionistas	17.470	14.000
Captações através de empréstimos e financiamentos	29.671	141.488
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(10.191)	(30.255)
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	(446)	(370)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	36.504	124.863
	6	(64.055)
Diminuição do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	578	64.397
No fim do período	584	342
	6	(64.055)
Diminuição do caixa e equivalentes de caixa		

11. Despesas de exercícios seguintes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/10	30/06/10	30/09/10	30/06/10
Gastos com apólices de seguros (i)	4	20	4.983	1.748
Gastos com 2ª emissão de debêntures	-	1.911	-	1.911
Outros gastos	26	159	446	252
	30	2.090	5.429	3.911
Parcela do circulante	30	71	5.429	1.892
Parcela do não circulante	-	2.019	-	2.019

(i) São amortizados no mesmo prazo da vigência dos seguros contratados.

12. Investimentos

a) Investimentos permanentes

Investimento	Patrimônio líquido	Participação %	Equivalência patrimonial	Ágio (deságio)	Outras	Investimentos permanentes em 30/09/10
Econorte	120.198	100,0%	120.198	-	-	120.198
Rio Tibagi	1.716	100,0%	1.716	-	-	1.716
Concepa	101.276	100,0%	101.276	-	-	101.276
Rio Guaíba	3.136	100,0%				

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

			3.136	-	-	3.136
Concer (ii)	355.851	62,5%	222.407	-	26.561	248.968
Rio Bonito	1.413	62,5%	883	-	-	883
Convale (iv)	15.072	100,0%	15.072	-	(14.703)	369
Rio Paraíba	(386)	100,0%	(386)	-	386	-
Ecovale	8	52,5%	4	-	(4)	-
Maestra	(166)	100,0%	(166)	-	166	-
Vessel-Log (i)	17.157	65,0%	11.152	-	-	11.152
Tucano (Taiobá)	1.477	100,0%	1.477	-	-	1.477
Retirinho (Alcaçuz)	244	100,0%	244	-	-	244
Guariroba (Gaipava)	1.693	100,0%	1.693	-	-	1.693
Santa Rita (iii)	78.886	1,5%	1.183	-	2.564	3.747
Freijó	-	100,0%	-	-	-	-
Rio Dourado	-	100,0%	-	-	-	-
TPI-Log	229.105	100,0%	229.105	-	-	229.105
NTL (i)	19.362	65,0%	12.585	(309)	-	12.276
Trevally	1	100,0%	1	-	-	1
Lubina	1	100,0%	1	-	-	1
Sabalo	1.542	100,0%	1.542	-	-	1.542
Caddis	1	100,0%	1	-	-	1
Guaru	1	100,0%	1	-	-	1
Total	947.588		723.125	(309)	14.970	737.786

- (i) Participações adquiridas ou constituídas em 2009, conforme nota explicativa nº 1.
- (ii) Em 31 de dezembro de 2009, após a revisão e atualização do teste impairment, a Administração da Companhia concluiu pela reversão da provisão sobre o ativo imobilizado reavaliado e reserva de reavaliação, ajustada pela parcela que seria realizada durante o exercício de 2009 no montante de R\$26.561, conforme previsto no CPC 01, sendo este efeito somente reconhecido nas Informações Trimestrais da controladora. Esta reversão foi limitada ao montante da provisão registrada em anos anteriores no ativo imobilizado e em reserva de reavaliação no patrimônio líquido.
- (iii) Em 01 de março de 2010 a Triunfo adquiriu 1,5% da participação do Pedro da Rocha Brites na Santa Rita correspondente a 3.750.000 ações ordinárias nominativas. Com o aporte integral da Companhia, o investimento em Santa Rita está desigual entre os acionistas no montante de R\$2.564.
- (iv) Diminuição do valor decorrente da devolução do capital investido pela Triunfo.

Os ativos imobilizados e os intangíveis com vida útil indefinida são sujeitos a análise de *impairment* anual. As premissas sobre o fluxo de caixa futuro e projeções de crescimento são baseadas no orçamento anual de 2010 e no plano de negócios de longo prazo da Companhia e de suas controladas e controladas em conjunto, aprovados pelo Conselho de Administração. As principais premissas-chaves utilizadas abrangem o prazo da concessão e consideram o seguinte: (i) crescimento das receitas projetadas com aumento do volume médio e receita

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Investimento	Investimen- tos permanen- tes em 30/06/10	Aportes de capital e aquisiçõ- es	Resultado de equivalên- cia patrimoni- al no trimestre	Dividend- os e juros sobre o capital próprio distribuí- dos	Transferênc- ia	Outros	Investimen- tos permanen- tes em 30/09/10	Resultado de equivalênc- ia patrimonial em 30/09/10	Resultado de equivalên- cia patrimonia- l em 30/09/09
Econorte	116.183	-	4.015	-	-	-	120.198	8.199	5.571
Rio Tibagi	781	-	3.185	(2.250)	-	-	1.716	8.740	7.925
Concepa	103.735	-	(2.459)	-	-	-	101.276	(11.063)	(1.283)
Rio Guaíba	2.431	-	4.905	(4.200)	-	-	3.136	17.593	9.040
Concer	247.151	-	1.809	-	-	8	248.968	5.753	4.204
Rio Bonito	1.149	-	3.340	(3.606)	-	-	883	9.503	9.696
Convale	365	4	-	-	-	-	369	(43)	(9.563)
Rio Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-	(282)
Ecovale	-	-	-	-	-	-	-	(1)	(12)
Maestra	8	815	(823)	-	-	-	-	(1.447)	(10)
Vessel-Log Tucano	4.488	7.474	(705)	-	(105)	-	11.152	(1.546)	(10)
(Taiobá)	1.121	356	-	-	-	-	1.477	(2)	(6)
Retirinho (Alcaçuz)	244	-	-	-	-	-	244	(2)	(9)
Guariroba (Gaipava)	1.693	1	(1)	-	-	-	1.693	(3)	(2)
Santa Rita (i)	3.748	-	(1)	-	-	-	3.747	(3)	(342)
Freijó	-	-	-	-	-	-	-	(1)	-
Rio Dourado	-	-	-	-	-	-	-	(1)	-
TPI-Log (ii)	198.494	5.484	18.127	-	7.000	-	229.105	23.622	(1)
NTL	7.663	5.525	(912)	-	-	-	12.276	(1.618)	-
Trevally	3	-	-	-	-	(2)	1	(3)	-
Lubina	3	-	-	-	-	(2)	1	(3)	-
Sabalo	4	1.568	(30)	-	-	-	1.542	(33)	-
Caddis	1	-	-	-	-	-	1	-	-
Guaru	1	-	-	-	-	-	1	-	-
Esparta	-	-	-	-	-	-	-	3.787	(693)
Rio Verde	-	38	(38)	-	-	-	-	86	-
Portonave Maris Gaudium	-	-	-	-	-	-	-	-	11.694
PNP	-	-	-	-	-	-	-	-	11.690
Total	689.266	21.265	30.412	(10.056)	6.895	4	737.786	61.514	59.301

(i) Conforme apresentado na nota explicativa nº 1, item a, iii, em 15 de julho de 2008, a Triunfo constituiu a Santa Rita com versão do investimento na controlada TPB no montante de R\$70.200 para essa nova Companhia. Nesta mesma data a Triunfo realizou a

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

transferência da participação correspondente a 12% do total do capital social previsto para a Santa Rita, equivalente a R\$30.000, para os novos acionistas, como parte do pagamento previsto no contrato de aquisição da TPB. Em 01 de março de 2010 a Triunfo adquiriu 1,5% da participação do acionista minoritário, diminuindo a participação do minoritário para 10,5%, conforme descrito na nota explicativa nº 19.

- (ii) Em 2 de dezembro de 2009, a Triunfo transferiu seus investimentos na Portonave, Santa Rita, Starport e Maris Gaudium, juntamente com os montantes de R\$ 85.728 e R\$ 21.163 referentes ao saldo do ágio não amortizado pago na aquisição das controladas Starport e Maris Gaudium, para a TPI-Log, conforme apresentado na nota explicativa nº 3. Em 30 de julho de 2010, a Companhia aumentou a sua participação na controlada TPI-LOG, no montante de R\$7.000, através da quitação de parte do mútuo que a mesma detinha com a controlada NTL.

13. Imobilizado

a) Composição do imobilizado

	(i)	Consolidado				30/06/10
		30/09/10		Depreciação acumulada	Valor residual	
		Custo de aquisição	Valor da reavaliação			
Terrenos	-	5.388	-	-	5.388	4.996
Terrenos portuários	-	84.504	-	-	84.504	84.504
Pavimentos	13	184.691	82.032	(151.255)	115.468	118.534
Ampliação de rodovia	8	209.019	221.314	(158.616)	271.717	263.125
Proteção e segurança	5	6.695	29.366	(7.785)	28.276	27.702
Obras de arte (pontes e viadutos)	5	2.439	3.196	(1.655)	3.980	4.021
Outros melhoramentos nas rodovias	7	372.970	358.394	(302.426)	428.938	433.768
Obras preliminares e complementares	4	28.350	-	(3.378)	24.972	25.262
Edificações portuárias	4	14.983	-	(1.794)	13.189	13.342
Instalações portuárias	10	66.349	-	(16.843)	49.506	50.160
Máquinas, aparelhos e equipamentos portuários	10	43.024	-	(10.725)	32.299	32.609
Embarcações	10	52.292	-	-	52.292	41.176
Máquinas, aparelhos e equipamentos – Arrendamento mercantil	10	28	-	(5)	23	23
Edificações	5	14.590	-	(6.462)	8.128	8.503
Veículos	20	11.941	-	(7.045)	4.896	4.241
Veículos – Arrendamento mercantil	20	51	-	(24)	27	30
Informática	20	9.753	-	(6.373)	3.380	3.409
Implantação de sistema	14	6.305	2.154	(5.470)	2.989	3.016
Outras imobilizações	9	15.866	-	(9.695)	6.171	5.976
Ágio na aquisição de imobilizado	(ii)	52.810	-	(25.727)	27.083	28.239
Importações em andamento	-	2.573	-	-	2.573	2.573
Imobilizado em andamento	-	16.099	-	-	16.099	26.425
		1.200.720	696.456	(715.278)	1.181.898	1.181.634

- (i) Taxa percentual média ponderada de depreciação.

- (ii) Em 03 de outubro de 2008, a Esparta adquiriu 30,0% de participação na companhia Concepa. Considerando que essa transação foi realizada em data posterior a reavaliação de 31 de outubro de 2007, a Esparta considerou o montante do ativo imobilizado na data da aquisição como valor de custo não registrando sua reserva de reavaliação reflexa nas Informações Trimestrais individuais. No consolidado os reflexos da reavaliação estão demonstrados na rubrica "Ágio na aquisição de imobilizado", sendo amortizados na mesma proporção da realização da reserva de reavaliação na controlada Concepa. Em 01 de março de 2010, ocorre uma cisão parcial da Esparta com a Concepa, conforme laudo elaborado por empresa especializada conforme descrito na nota explicativa nº14 item iii.

As taxas de depreciação das controladas levam em consideração a vida útil-econômica estimada dos bens ou, quando aplicável, o prazo da concessão, o que for menor, e correspondem à média ponderada das taxas de depreciação usadas pela Triunfo e suas controladas.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Foram reconhecidos no resultado dos exercícios findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009, respectivamente, os encargos de depreciação nos montantes de R\$102.047 (R\$2.822 como despesas operacionais e R\$99.225 como custos dos serviços prestados) e R\$96.853 (R\$1.994 como despesas operacionais e R\$94.859 como custos dos serviços prestados).

A Triunfo concedeu o imóvel da sede, avaliado no montante de R\$6.920, como garantia à carta fiança apresentada para obtenção do financiamento junto ao FINEP, mencionado na nota explicativa nº 15.

A controlada Concepa concedeu o montante de R\$4.895 em máquinas e equipamentos como garantias do contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES (Finame) mencionado na nota explicativa nº 15.

b) Reavaliação de ativos

Em 31 de dezembro de 2003 a Administração das controladas Econorte e Concepa, amparadas por laudo técnico elaborado pelas empresas EBRAPE e Mynarski, respectivamente, aprovaram o reconhecimento e registro da reavaliação dos seus ativos relacionados à concessão.

Em 31 de dezembro de 2004 a Administração da controlada Concer, amparada por laudo técnico elaborado pela empresa especializada Mynarski, aprovou o reconhecimento e o registro da reavaliação dos seus ativos relacionados à concessão.

Em 31 de outubro de 2007 a Administração das controladas Econorte, Concepa e Concer aprovaram o reconhecimento e o registro, amparadas por laudo preparado pela empresa Mynarski, da reavaliação periódica dos seus ativos objeto da reavaliação anterior, observando o disposto na Deliberação CVM nº 183/95, que prevê uma periodicidade máxima de quatro anos para revisão dos valores dos ativos reavaliados.

Com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07, em vigência desde 1º de janeiro de 2008, o valor do ativo imobilizado reavaliado existente no início do período passou a ser considerado o novo valor de custo, ficando eliminada a possibilidade de nova reavaliação espontânea de bens.

Os efeitos das reavaliações nas Informações Trimestrais das respectivas controladas ajustados ao percentual de participação da Triunfo e no consolidado está sumariado a seguir:

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Concepa	Econorte	Concer	Consolidado	
				30/09/10	30/06/10
Participação (%)	70,0	100,0	62,5		
Pavimentos	64.243	-	17.789	82.032	82.032
Ampliação da rodovia	85.298	70.935	65.081	221.314	221.314
Proteção e segurança:					
Proteção e segurança	4.769	-	8.673	13.442	13.442
Estruturas de contenção	-	-	15.924	15.924	15.924
Obras de arte (pontes e viadutos):					
Obras de arte	774	-	1.641	2.415	2.415
Edificações, operação e controle	-	-	781	781	781
Outros melhoramentos:					
Drenagem/obras-de-arte correntes	-	-	12.834	12.834	12.834
Sistema de iluminação	-	-	1.726	1.726	1.726
Infraestrutura de operações	-	34.308	-	34.308	34.308
Restauração de rodovias	-	78.175	11.079	89.254	89.254
Túneis	-	-	444	444	444
Recuperação inicial	-	22.720	-	22.720	22.720
Obras específicas – programa de exploração	-	-	197.108	197.108	197.108
Implantação de sistemas	2.154	-	-	2.154	2.154
	157.238	206.138	333.080	696.456	696.456
Depreciação acumulada				(257.070)	(241.865)
Imobilizado reavaliado, líquido				439.386	454.591
Impostos diferidos (i)				(149.785)	(154.561)
				289.601	300.030
Parcela de reavaliação efetuada na controlada anterior à aquisição de participação adicional (ii), (iii)				(13.162)	(13.162)
Saldo da reserva de reavaliação no patrimônio líquido, líquida dos impostos				276.439	286.868

(i) O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre a reserva de reavaliação foram registrados no passivo circulante e não circulante, de acordo com a expectativa de realização, conforme apresentado na nota explicativa nº 18.

(ii) Em 15 de agosto de 2005, a Triunfo aumentou sua participação na controlada Econorte com a aquisição de novas ações dessa controlada, passando a participar com 50,0% a partir desta data. Considerando que essa transação foi realizada após a reavaliação de 30 de dezembro de 2003, a Triunfo continuou registrando sua reserva de reavaliação reflexa nas Informações Trimestrais individuais com o mesmo percentual de participação na data dessa reavaliação, ou seja, o correspondente a 25,0% da reserva registrada nessa controlada.

(iii) Em 03 de outubro de 2008 a Triunfo, através da controlada Esparta, aumentou sua participação na controlada Concepa com a aquisição de 30% das ações dessa controlada, passando a possuir 100% a partir dessa data. Considerando que essa transação foi realizada após a reavaliação de 31 de outubro de 2007, a Triunfo continuou registrando sua reserva de reavaliação reflexa nas Informações Trimestrais individuais com o mesmo percentual de participação na data dessa reavaliação, ou seja, o correspondente a 70,0% da reserva registrada nessa controlada. Em 01 de março de 2010 a controlada BS Participações, que possuía 30% de participação na Concepa, foi incorporada por sua controladora Esparta, e em ato contínuo a esta incorporação, o acervo líquido relativo ao investimento na Concepa foi vertido para sua controladora Triunfo, dessa forma, a Triunfo passou a deter 100% de participação direta na Concepa.

14. Intangível

Consolidado

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Taxa de amortização (%)	30/09/10		30/06/10	
		Custo histórico	Amortização acumulada	Valor residual	Valor residual
Ágio na aquisição da Econorte (i)	11,75	41.253	(15.282)	25.971	26.554
Ágio na aquisição da Portonave (ii)	Indeterminado	135.293	(16.431)	118.616	118.616
Ágio na aquisição da Vessel	-	114	-	114	9
Ágio na aquisição da Concepa (iii)	-	6.812	(460)	6.352	6.587
Desenvolvimento de projetos (iv)	-	24.063	-	24.063	20.412
Licenças de uso de softwares	20	452	(134)	318	301
Marcas e patentes	Indeterminado	18	-	18	18
Outros (v)	4 e 10	13.991	(2.296)	11.941	12.016
		221.996	(34.603)	187.393	184.513

- (i) Em julho de 2005 e novembro de 2007 a Triunfo adquiriu as participações adicionais de 25,0% e de 50,0% na Econorte. Os ágios serão amortizados proporcionalmente ao prazo remanescente da concessão, até outubro de 2021.
- (ii) Em junho de 2007 a Triunfo adquiriu, através das holdings Starport e Maris Gaudium, a participação adicional de 33,3% na Portonave. Os ágios estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura da Portonave, sendo amortizados linearmente pelo prazo de dez e de seis anos, respectivamente, de acordo com o laudo de avaliação e projeções financeiras da Portonave, até 31 de dezembro de 2008, conforme requerido pela Instrução CVM nº 247/96, sendo submetido ao teste de recuperabilidade de ativos. A partir de 1º de janeiro de 2009 foi suspensa a amortização, conforme OCPC 02, permanecendo apenas a aplicação do teste de recuperabilidade exigido pelo CPC 01. Em 30 de junho de 2010, a Triunfo reconheceu como ágio o montante de R\$11.725 referente ao pagamento da última parcela da aquisição das ações da Maris Gaudium que pertenciam a AEL Assessoria e Administração de Empresas conforme contrato de compra e venda de ações de 05 de junho de 2007 e 3ª ditivo contratual de 01 de dezembro de 2009. O montante de R\$11.725 foi registrado na rubrica de Contratos de aquisição de ativos, conforme nota explicativa nº 19.
- (iii) Em outubro de 2008 a Triunfo, através da controlada Esparta, adquiriu a participação adicional de 30% na Concepa. O ágio está fundamentado na aquisição do direito de exploração da concessão, que será amortizado proporcionalmente ao prazo remanescente da concessão, até junho de 2017. Em 01 de março de 2010 a Esparta transfere o ágio para Concepa na aquisição da participação através de laudo de cisão parcial elaborado por especialistas contratados. E na data de 25 de junho de 2010 a Triunfo fez a incorporação do acervo da Esparta, através de laudo de incorporação elaborado por especialistas contratados.
- (iv) Refere-se basicamente aos gastos com desenvolvimento de projetos nos segmentos rodoviário, portuário e de geração de energia. Esses gastos farão parte do custo dos ativos em construção a serem amortizados de acordo com as suas vidas úteis estimadas, após o início de suas operações.
- (v) Refere-se exclusivamente aos gastos incorridos pela controlada Portonave relativos à implantação de uma Linha de Transmissão de Energia Elétrica, que foi construída com base no Termo de Compromisso de 18 de janeiro de 2007, firmado com a CELESC Distribuição S.A. visando o benefício econômico pela melhor operacionalização das atividades portuárias na captação de energia elétrica. O ativo está sendo amortizado pelo tempo estimado de recuperabilidade do investimento.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Empréstimos e financiamentos

Tipo de empréstimo	Garantias	Indexador	Consolidado	
			30/09/10	30/06/10
Triunfo (controladora):				
Cédula de crédito bancário – Votorantim	Ações da Companhia (Triunfo)	CDI + 2,5% a.a.	32.446	41.276
Cédula de crédito bancário – Banco do Brasil	A totalidade dos direitos creditórios da controlada Rio Guaíba a que tem direito das receitas de prestação de serviço para a empresa Concepa; e em 2º grau 49% das ações ordinárias e nominativas da controlada Econorte.	CDI + 3% a.a.	-	50.350
FINEP	Carta de fiança bancária	8% a.a.	15.174	15.098
Concepa:				
Capital de Giro - Santander	Subordinada	121% do CDI	14.295	12.124
Capital de giro – Fibra	Notas promissórias (acionistas)	CDI + 6,0 % a.a.	-	1.534
Cédula de crédito bancário – Banif	Arrecadação de pedágio (recebíveis)	IGP-M + 11% a.a.	23.877	31.770
Cédula de crédito bancário – Votorantim	Ações da Companhia (Triunfo)	CDI + 2,93% a.a.	60.559	60.506
Concer:				
Financiamento de imobilizado – BNDES	Ações da Concer	UM BNDES + 6,625% a.a.	1.879	2.093
Financiamento de imobilizado – BNDES	Ações da Concer	TJLP + 6,625% a.a.	13.011	13.689
Financiamento de imobilizado – BNDES	Ações da Concer	TJLP + 4,65% a.a.	2.399	2.516
Financiamento de imobilizado – FINEP	Carta de fiança bancária	8,0% a.a.	6.566	4.986
Cédula de crédito bancário – ABN Amro	Aval dos acionistas	CDI + 2,7% a.a.	5.710	6.923
Financiamento de imobilizado - FINAME			227	224
Capital de Giro - Santander	Subordinada	121% do CDI	13.580	11.613
Arrendamento mercantil – Bradesco	Nota promissória	34,5% a.a.	-	116
Portonave:				
Financiamento de imobilizado – GE Capital	Ações da Portonave, Iceptort e Teconnave	Variação Cambial + 5,7452% a.a.	101.398	112.970
Econorte:				
Cédula de crédito bancário – ABN Amro	Aval da Companhia (Triunfo)	CDI + 2,7% a.a.	7.191	8.750
Cédula de crédito bancário – Banco do Brasil	Ações da Econorte, cessão dos direitos creditórios de movimentação da receita de arrecadação de pedágio em conta do Banco do Brasil e conta de aplicação financeira vinculada a operação	CDI + 5,6% a.a.	36.109	39.114
Conta garantida – BIC Banco	Aval da Companhia (Triunfo)	CDI + 12,68% a.a.	-	2
Capital de Giro - Santander	Subordinada	121% do CDI	7.438	8.110
Rio Guaíba:				
Financiamento de imobilizado	Bens objeto da operação	14,03% a 16,9% a.a.	206	279

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Rio Tibagi:				
Conta garantida – Banco do Brasil		CDI + 3,416% a.a.	818	18
Rio Bonito:				
Financiamento de imobilizado – Bens objeto da operação		TJLP + 6,9% a.a.	870	451
Finame – Bradesco				
Arrendamento mercantil – Bradesco	Nota promissória	19,4% a.a.	138	93
			343.891	424.605
Parcela do circulante			136.669	186.136
Parcela do não circulante			207.222	238.469

A Companhia e suas controladas assumiram compromissos de caráter econômico-financeiro com os credores dos empréstimos, tais como não realizar operações fora de seu objeto social; não aplicar os recursos do financiamento em fins diversos do pactuado em contrato; proceder à adequada publicidade dos dados econômico-financeiros, nos termos da Lei nº 6.404/76, relação entre dívida e EBITDA e de endividamento, entre outros. Em 30 de setembro de 2010, todas as cláusulas restritivas estão sendo cumpridas pela Companhia e por suas controladas.

O vencimento da parcela dos empréstimos e financiamentos registrada no passivo não circulante em 30 de setembro de 2010 está assim distribuído:

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2011	14.259	35.177
2012	-	64.762
2013	-	61.334
2014	-	23.653
2015	-	20.282
Após 2015	-	2.014
	14.259	207.222

16. Debêntures

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/10</u>	<u>30/06/10</u>
Triunfo (controladora)	207.520	70.660
Concepa	30.097	41.641
	237.617	112.301
Parcela do circulante	35.898	36.659
Parcela do não circulante	201.719	75.642

a) Triunfo

1ª Emissão

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 1º de janeiro de 2002, foram emitidas 60.000 debêntures nominativas e não conversíveis em ações, com valor nominal total de R\$60.000, amortizadas em cinco parcelas anuais iguais. O saldo em 30 de setembro de 2010 é de R\$72.321 (R\$70.660 em 30 de junho de 2010).

As debêntures são atualizadas monetariamente pela variação do IGP-M, e são remuneradas mensalmente com base no valor unitário atualizado até dezembro de cada exercício a taxa de 1% sobre o saldo em circulação no último dia do mês e pagas no 5º dia útil do mês subsequente.

Os gastos de emissão, líquidos do ágio e deságio na colocação, são apresentados como redutores do saldo devedor e representam o montante de R\$1.028 (R\$1.207 em 30 de junho de 2010), que juntamente com a taxa fixa de remuneração mensal incorporam a taxa efetiva da operação de 1,2% ao mês.

2ª Emissão

Em 12º de julho de 2010, foram emitidas 267 debêntures nominativas, escriturais e não conversíveis em ações, com valor nominal total de R\$500.000, amortizáveis em cinco parcelas semestrais iguais e consecutivas. O saldo em 30 de setembro de 2010 é de R\$135.199.

As debêntures são atualizadas monetariamente pela variação da taxa média diária DI mais uma sobretaxa (spread) de 3% ao ano, e são remuneradas semestralmente, sem carência.

Os gastos de emissão, líquidos do ágio na colocação, são apresentados como redutores do saldo devedor e representam o montante de R\$2.282.

b) Concepa

Em 30 de setembro de 2010 encontra-se em circulação 32.000 debêntures públicas nominativas, não conversíveis em ações, referentes à quarta emissão, realizada em 1º de setembro de 2006, com quatro anos de carência e vencimento em quatro parcelas anuais, com a liquidação da última parcela prevista para setembro de 2013. As debêntures referentes à quarta emissão são atualizadas pela variação monetária do IGP-M, acumulado a cada 12 meses, e recebem uma remuneração, paga anualmente, à taxa de juros equivalente a 10% ao ano sobre o valor nominal unitário das debêntures em circulação. O saldo em 30 de setembro de 2010 dessas debêntures é de R\$30.097 (R\$41.641 em 30 de junho de 2010).

Em 01 de setembro de 2010, a controlada Concepa realizou a 1ª parcela da amortização desta emissão de debêntures, num total de R\$ 14.130 (R\$ 10.105 referente a amortização e R\$ 4.025 referente a juros).

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Além das garantias da arrecadação dos pedágios, a Companhia e sua controlada assumiram compromissos de caráter econômico-financeiro com os credores das debêntures, como não realizar operações fora de seu objeto social; proceder à adequada publicidade dos dados econômico-financeiros, nos termos da Lei nº 6.404/76, relação de endividamento, entre outros. Em 30 de setembro de 2010, todas as cláusulas restritivas estão sendo cumpridas pela Companhia e sua controlada.

Para amortização anual das debêntures, de acordo com a escritura, a Companhia constitui uma conta reserva de amortização e a controlada Concepa constitui uma reserva mensal de recursos provenientes da arrecadação de pedágio. Esses recursos ficam aplicados em conta de aplicação específica até a data de cada amortização e estão apresentados na nota explicativa nº 5.

A parcela registrada no passivo não circulante em 30 de setembro de 2010, com vencimento até o ano 2015, está assim distribuída:

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2011	224	2.182
2012	23.932	33.964
2013	50.181	60.214
2014	52.679	52.679
2015	52.680	52.680
	<u>179.696</u>	<u>201.719</u>

17. Impostos, taxas e contribuições

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/10</u>	<u>30/06/10</u>	<u>30/09/10</u>	<u>30/06/10</u>
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	-	-	1.011	2.390
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	-	-	9.150	6.469
Imposto de Renda Retido na Fonte	9	35	602	276
Cofins	-	-	268	992
PIS	-	-	1.232	1.100
INSS	-	-	85	191
Imposto Sobre Serviços	-	-	3.143	3.451
Imposto sobre Operações Financeiras	150	325	274	394
Contribuições Sociais Retidas na Fonte	-	28	98	272
Outros impostos e contribuições	12	-	1.587	1.137

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	171	388	17.450	16.672
Parcela do circulante	38	127	11.150	9.880
Parcela do não circulante	133	261	6.300	6.792

18. Imposto de renda e contribuição social diferidos

a) Prejuízos fiscais e bases negativas acumulados

Os saldos de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro da Companhia e de suas controladas, não tem prescrição e são compensáveis nos termos da Lei nº 9.065/95, a qual restringiu a compensação destes créditos fiscais à razão de 30% dos lucros tributáveis apurados em cada período-base de pagamento dos tributos e são demonstrados como segue:

	30/09/10	30/06/10
Portonave	16.674	19.138
Triunfo	203.145	188.162
	219.819	207.300

Os créditos fiscais sobre os prejuízos e base negativa da contribuição social da Portonave foram reconhecidos com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros de acordo com as projeções de resultados aprovados pelos Administradores das Companhias e com base nos critérios determinados pela Instrução CVM nº 371/02. Os créditos fiscais sobre o prejuízo e base negativa da contribuição social da Triunfo não foram registrados devido não haver histórico de lucros e não atenderem aos requisitos para reconhecimento inicial.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos

	Consolidado	
	30/09/10	30/06/10
Imposto de renda diferido sobre reserva de reavaliação	110.074	113.585
Contribuição social diferida sobre reserva de reavaliação	39.711	40.976
Imposto de renda diferido sobre variação cambial	6.018	4.233
Contribuição social diferida sobre variação cambial	2.167	1.524
Impostos diferidos sobre outras diferenças temporárias	1.425	1.268
	159.395	161.586
Parcela do circulante	18.782	32.302
Parcela do não circulante	140.613	129.284

As concessionárias de rodovia registraram imposto diferido passivos sobre reserva de reavaliação, conforme apresentado na nota explicativa nº 13, item b, os quais são realizados linearmente à realização dos ativos reavaliados.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. Contratos de aquisição de ativos

As obrigações assumidas pela aquisição de investimentos, equipamentos, terrenos e outros bens e direitos permanentes são reconhecidos pelos montantes atualizados, conforme as condições contratuais, até 30 de setembro de 2010.

Em 30 de setembro de 2010 os principais saldos dos contratos de aquisição de ativos a pagar são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/10	30/06/10	30/09/10	30/06/10
Fornecimento de equipamentos portuários	-	-	-	444
Aquisição das ações da Maris Gaudium	-	-	-	11.725
Aquisição do investimento na TPB	39.091	38.482	39.091	38.482
Aquisição de investimento na Santa Rita	-	1.250	-	1.250
	39.091	39.732	39.901	51.901
Parcela do circulante	24.091	23.275	24.091	35.444
Parcela do não circulante	15.000	16.457	15.000	16.457

Conforme apresentado na nota explicativa nº 1, item a, iii, em 25 de junho de 2008 a Triunfo firmou com Pedro e Joaquim Rocha Brites o contrato para aquisição de 100% das cotas da TPB, pelo montante de R\$70.200, sendo R\$30.000 pagos com ações da controlada Santa Rita, uma parcela de R\$5.000 na assinatura do contrato e o saldo de R\$35.200 em parcelas semestrais, corrigidas pelo IGP-M, mais juros mensais de 0,5% ao mês, nos montantes de R\$5.200, duas parcelas de R\$5.000 mais duas parcelas finais de R\$10.000.

A Triunfo re-negociou o saldo do contrato de R\$34.838 que será pago em 4 parcelas semestrais, sendo 2 parcelas para 2010 no montante de R\$838 e R\$9.000 e 2 parcelas para 2011 no montante de R\$10.000 e R\$15.000 corrigidas pelo IGP-M, mais juros mensais de 0,75% ao mês.

20. Receitas diferidas, líquidas

As receitas diferidas correspondem aos recebimentos antecipados, líquidos dos custos e amortizações, decorrentes dos contratos de utilização da faixa de domínio das rodovias administradas pela controlada Concepa e pela controlada Concer, firmado com a Embratel em setembro de 2007.

O contrato prevê que a Embratel pagará uma remuneração total de R\$27.383 (R\$19.617 no consolidado) durante o prazo remanescente da concessão, dos quais R\$11.587 (R\$8.701 no consolidado) foram antecipados e reconhecidos como receitas

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

diferidas. O saldo do contrato no montante de R\$15.796 (R\$10.916 no consolidado) será recebido em parcelas anuais, corrigidas anualmente pela variação do IGP-M.

A receita recebida antecipadamente, juntamente com os encargos incidentes, está sendo apropriada ao resultado de forma proporcional ao período de vigência do contrato.

21. Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas constituem, com base nos pareceres elaborados pelos seus assessores jurídicos, provisão para contingências consideradas suficientes para cobrir perdas classificadas como prováveis nos processos administrativos e judiciais em andamento.

As movimentações e os saldos das provisões estão demonstrados a seguir:

	Consolidado				30/09/10
	30/06/10	Adições	Pagamentos	Reversões	
Processos cíveis	2.400	-	(496)	(1.362)	542
Processos trabalhistas	538	-	-	-	538
Depósitos judiciais	(264)	45	(50)	-	(269)
Provisão para contingências	2.674	45	(546)	(1.362)	811

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas são pólo passivo em processos cujas chances de êxito das partes reclamantes foram classificadas pelos nossos assessores jurídicos como possíveis nos montantes de R\$11.546 (R\$20.389 em 30 de junho de 2010), para os quais não foram constituídas provisões.

Os processos trabalhistas referem-se basicamente ao pagamento de diferenças salariais, verbas rescisórias, horas extras, equiparação salarial e adicional noturno e de periculosidade.

Adicionalmente, as concessionárias de rodovias são parte em processos de indenização de sinistros ocorridos nas rodovias administradas.

a) Litígio sobre a concessão na Econorte

Em 7 de julho de 2003, foi promulgada a Lei nº 14.061 que autoriza o Poder Executivo a promover encampação da concessão objeto do contrato nº 071/97 para exploração do lote 1 do Programa de Concessão de Rodovias no Estado do Paraná e adota outras providências. No dia 2 de dezembro de 2003 o Tribunal Regional Federal (TRF) da 4ª Região acolheu recurso (agravo de instrumento) interposto pelas Concessionárias. Determinou-se através da decisão que,

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

anteriormente à encampação pretendida, seja instaurado processo administrativo que permita o contraditório e a ampla defesa, de modo que se atinja o justo valor de indenização a ser pago às empresas.

No final do ano de 2006 foi publicada sentença de parcial procedência, decretando nulo o decreto que criou a Comissão de Auditoria e Avaliação para os efeitos da encampação e também condena o Estado do Paraná a garantir contraditório e ampla defesa a não criar comissões unilaterais de avaliação. Os entes federais não receberam condenação. Atualmente, o processo aguarda julgamento de recurso de apelação perante o Tribunal Regional Federal da 4ª Região, sem previsão de pauta.

Em 8 de janeiro de 2004, como alternativa para escapar ao regime jurídico próprio da encampação e dos efeitos das decisões judiciais tuteladoras dos interesses das Concessionárias, o Governador do Estado do Paraná editou o Decreto nº 2464, tornando 100% (cem por cento) das ações com direito a voto da Econorte como de utilidade pública, para fins de desapropriação e aquisição do controle acionário.

A ação ordinária contra os decretos expropriatórios foi proposta pelas Concessionárias em 4 de fevereiro de 2004. Em 2 de abril de 2004, as Concessionárias e seus acionistas controladores obtiveram perante o juízo da 16ª Vara da Justiça Federal do Distrito Federal o deferimento do pedido de antecipação de tutela formulado (provimento liminar) "para determinar que sejam suspensos os efeitos dos Decretos nº 2463, nº 2464 e nº 2465, todos do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Paraná, devendo os réus abster-se da prática de quaisquer atos tendentes a promover a expropriação das ações ordinárias dos autores ocorridas em face das concessões de gestão do Anel de Integração do Estado do Paraná, lotes 1, 2 e 6" (dispositivo final da referida decisão).

Paralelamente ao andamento da discussão relativa a encampação, anteriormente descrita, o DER/PR instaurou processo administrativo para avaliação de decretação da caducidade da concessão. A Companhia recebeu ofício emitido pela Comissão Processante OF/CPA-L1/ nº 001-04, datado em 12 de fevereiro de 2004. O ofício veio acompanhado de "Termo de Instalação da Comissão instituída pela Portaria nº 84/2004", do texto da citada portaria e de anexos de I a V, onde foi concedido prazo de 15 dias para (a) apresentação de defesa relativa aos fatos objeto do processo administrativo instaurado e (b) especificação de provas.

Em 2 de março de 2004, a Companhia apresentou regularmente sua defesa com arguição de exceção de suspeição dos membros da Comissão, tendo essa última (suspeição) sido julgada e rejeitada pela própria Comissão. Paralelamente, para preservar a ordem e garantir a segurança jurídica à situação, em 9 de março de 2004, a Companhia também ingressou com medida judicial visando ao reconhecimento da nulidade do processo administrativo de caducidade, cujos

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

autos tramitam perante o juízo da 13ª Vara da Justiça Federal do Distrito Federal (ação ordinária nº 2004.34.00.008230-1).

Em 31 de março de 2004, foi proferida decisão indeferindo o pedido de tutela antecipada formulado para a finalidade de suspender liminarmente o procedimento administrativo instaurado, e contra esta decisão foi interposto Agravo de Instrumento (em 23 de abril de 2004), encontrando-se pendente de julgamento perante o Tribunal Regional Federal da 1ª Região. Até o momento, a defesa administrativa apresentada pela Companhia também não foi julgada.

b) Litígio sobre o pedágio de Jacarezinho na Econorte

Em 29 de fevereiro de 2008 o Juiz Federal de Jacarezinho sentenciou sete processos da Econorte, dentre essas sentenças, duas determinavam a suspensão da cobrança na praça de pedágio de Jacarezinho, PR, no prazo de 10 dias contados da intimação. No caso, a Justiça Federal de Jacarezinho havia determinado que a Econorte suspendesse a cobrança do pedágio e também a execução de obras e serviços, sob pena de multa de R\$100 por dia.

O comando valia apenas para a área sob jurisdição da respectiva Subseção Judiciária de Jacarezinho. As sentenças também condenaram a Econorte a devolver a todos os usuários os valores que pagaram na referida praça de pedágio desde novembro de 2002 e ainda, a aplicação de multa no valor aproximado de R\$20.000.

A Econorte adotou todas as medidas judiciais cabíveis para a manutenção regular do contrato de concessão e seus termos aditivos, a fim de reverter a situação jurídica apresentada acima.

A Econorte, baseada na avaliação de seus consultores jurídicos, considera o risco de desembolso com essa ação como possível e, conseqüentemente, não registra provisão para contingências relacionada ao tema.

Especificamente, contra as sentenças que determinavam o cumprimento imediato do seu comando (suspensão da cobrança de pedágio), foram interpostos, pela Econorte, recursos de apelação e ajuizadas medidas judiciais a fim de se reverter a determinação de cumprimento imediato, que ora se encontra suspensa pela decisão da presidência do TRF da 4ª Região.

A Presidente do TRF da 4ª Região, em Suspensão de Execução de Liminar (SEL), proferiu decisão determinando a suspensão do comando da sentença, permitindo que a Companhia realize a cobrança de pedágio na praça de Jacarezinho. Essa decisão prevalece em sua integralidade até o trânsito em julgado da sentença, ou até manifestação da Corte Especial, na hipótese do Ministério Público Federal ingressar com o recurso cabível.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 24 de outubro de 2008, a Econorte foi notificada da decisão proferida pelo Juiz Federal de Jacarezinho, que decidiu dar imediato cumprimento da sentença, consistente na suspensão da cobrança do pedágio na praça localizada naquele município. A decisão do mesmo emanou do resultado da sessão de julgamento ocorrida na Corte Especial do TRF da 4ª Região em 23 de outubro de 2008, onde a decisão proferida pela Presidente daquele tribunal não foi reconhecida.

Cumpra destacar que a Econorte obteve junto ao Supremo Tribunal Federal decisão favorável no pedido de Suspensão de Liminar nº 274, na qual o Ministro Gilmar Mendes deferiu “o pedido para suspender os efeitos dos acórdãos proferidos pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região, nos autos da Apelação nº 2006.70.13.002434-3 e das Medidas Cautelares nº 2008.04.00.007277-0 e nº 2008.04.00.007276-9, determinando o apensamento destes autos ao da Suspensão de Tutela Antecipada nº 291”. Por questões legais, essa decisão da Presidente do STF prevalece em sua integralidade até o trânsito em julgado da medida judicial ou manifestação do Plenário do STF, em razão da apresentação de Agravo Regimental pelas demais partes.

Em 30 de setembro de 2010, a Econorte representava aproximadamente 16,3% do total dos investimentos da Triunfo e 24,7% das receitas operacionais líquidas consolidadas.

No caso de caducidade, pelos aspectos operacional e econômico, o desfecho desfavorável da ação equivale à perda da concessão, sem direito à indenização prévia, com aspectos financeiros e de resultados a serem apurados no decorrer do respectivo processo. A declaração da caducidade acarretaria também a execução das garantias contratuais, para ressarcimento de eventuais prejuízos do DER/PR, e a retenção de eventuais créditos decorrentes do Contrato de Concessão, até o limite dos prejuízos causados ao DER/PR ou ao Estado do Paraná. Além disso, em caso de extinção da concessão por caducidade, quando ainda existirem obrigações remanescentes com instituições financeiras, o DER/PR também tem o compromisso de ceder, preferencialmente, a essas instituições, o pagamento de eventuais indenizações até o limite devido.

Nos outros dois casos, que dependem do interesse público do Estado do Paraná em levar adiante as ações, ambos estão vinculados, por meio da legislação à indenização prévia, à Triunfo pelo rompimento unilateral do Contrato de Concessão.

No caso de encampação, pelos aspectos operacional e econômico, o desfecho desfavorável da ação equivale à perda da concessão, que só ocorre mediante pagamento pelo Estado do Paraná de indenização prévia à Triunfo.

No caso dos decretos expropriatórios, pelos aspectos operacional e econômico, o desfecho desfavorável da ação equivale à assunção do controle da empresa pelo Poder Concedente, já que as ações com direito a voto equivalem a 100% das

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ações da Triunfo; logo, haveria também a assunção dos ativos e passivos da Econorte pelo Poder Concedente em sua integralidade.

c) Suspensão do contrato de concessão da Ecovale

A controlada Ecovale teve o contrato suspenso pelo Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina ("TCE/SC"). O Tribunal de Contas da União ("TCU") acatou a sugestão do TCE catarinense de anular o processo licitatório e, por conseguinte, o contrato de concessão da Ecovale firmado no âmbito desse processo. A concessionária impetrou mandado de segurança no Supremo Tribunal Federal – STF contra ato do TCU, requerendo a concessão de medida liminar, a fim de sustar o ato impugnado até o julgamento final do pedido.

Em relação às possibilidades de êxito, a Administração da Ecovale, com base em parecer de seus assessores jurídicos, considera possíveis as chances de insucesso.

Por se tratar de sociedade em fase pré-operacional, a Ecovale não possui receitas operacionais e, portanto, o desfecho desfavorável dessa ação não impactaria as operações da Companhia.

d) Litígio sobre a Apólice de Seguro Garantia do Complexo Ayrton Senna/Carvalho Pinto

A Companhia foi notificada sobre a imediata execução da Apólice de Seguro Garantia, emitida pela Áurea, a favor do Estado de São Paulo – ARTESP. Em 29 de junho de 2009 foi emitida liminar nos autos do Mandado de Segurança que impede, até decisão final do processo, a imediata execução da apólice. Nessa mesma data a Companhia ingressou com ação por meio da qual requer que sejam reconhecidos os fatos extraordinários alheios a sua alçada que obstaram temporariamente a assinatura do Contrato de Concessão e assim seja reconhecido que a Companhia não contribuiu para o episódio, o que impede, em definitivo, a aplicação de qualquer sanção administrativa.

Em relação às possibilidades de êxito, a Administração da Companhia, com base em parecer de seus assessores jurídicos, considera possíveis as chances de sucesso.

22. Patrimônio líquido

a) Capital social

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O capital autorizado da Companhia, conforme Assembléia Geral Extraordinária realizada em 24 de maio de 2007 é de 200.000.000 de ações ordinárias, sem valor nominal, e em 30 de setembro de 2010 está representado por 146.000.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal no montante de R\$512.979.

Em 28 de junho de 2007, a Administração autorizou a realização da oferta pública de ações pela Companhia. As negociações das ações da Companhia no nível do Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo – Bovespa tiveram início em 23 de julho de 2007 e sua liquidação ocorreu em 25 de julho de 2007.

Em 9 de outubro de 2009, o Conselho de Administração aprovou a emissão de 9.295.472 novas ações ordinárias e sem valor nominal, ao preço de R\$5,49 por ação, totalizando um aumento de R\$51.032.

Até 31 de dezembro de 2009 haviam sido integralizadas 7.842.128 ações no montante de R\$43.053, reconhecidos como adiantamento para futuro aumento de capital. O saldo de 1.453.344 ações foi totalmente integralizado através do leilão realizado em 19 de janeiro de 2010 ao preço, líquido das comissões, de R\$ 6,32 gerando um ágio de R\$1.194. Nessa mesma data o aumento de capital foi homologado através da Reunião do Conselho de Administração, passando o capital a da mesma data, após o qual o capital passou a ser representado por 146.000.000 ações ordinárias e sem valor nominal, representadas pelo montante de R\$512.979.

b) Dividendos

Aos acionistas é garantido o dividendo mínimo de 25,0% do lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária.

Os dividendos pagos, no mês de abril, no montante de R\$8.388 refere-se ao saldo de dividendos propostos do exercício de 2009, “ad referendum” da Assembléia Geral Ordinária, calculados conforme segue:

Lucro líquido do exercício de 2009	32.660
Compensação de prejuízos acumulados	(61.877)
Lucro líquido do exercício ajustado	(29.217)
Realização da reserva de reavaliação reflexa	37.605
Base de cálculo de dividendos	8.388
Proposta da Administração:	
Dividendos propostos	8.388

Os dividendos pagos antecipadamente, nos meses de agosto e setembro, no montante de R\$18.328 referem-se ao saldo de dividendos intercalares do exercício de 2010, referente ao lucro de seis meses findo em 30 de junho de

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2010, “ad referendum” da Reunião do Conselho de Administração, calculados conforme segue:

Lucro líquido do semestre findo em 30 de junho de 2010	9.285
Realização da reserva de reavaliação reflexa	<u>20.029</u>
Base de cálculo de dividendos	29.314
Proposta da Administração:	
Dividendos propostos	18.328

c) Reserva de reavaliação

O valor da mais valia apurada na reavaliação descrita na nota explicativa nº 13 “b”, proporcional à participação da Triunfo nas controladas, no montante de R\$696.456, foi incorporado ao ativo imobilizado em dezembro de 2007, após a aprovação dos laudos de avaliação pela Administração das controladas, em contrapartida à rubrica “Reserva de reavaliação”, no patrimônio líquido.

Também sobre a mais valia reconhecida foram constituídos impostos diferidos em contrapartida da conta “Imposto de renda e contribuição social diferidos” no passivo, de acordo com o prazo de realização descrito na nota explicativa nº 13.

A realização da reserva de reavaliação, líquida dos impostos diferidos, ocorre proporcionalmente a realização dos bens que a geraram, contra a conta de lucros e prejuízos acumulados.

Os efeitos, líquidos dos impostos, da depreciação da mais valia dos bens reavaliados nas Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2010 e de 2009 foram de R\$30.458 e R\$42.652, respectivamente.

A parcela realizada da reserva de reavaliação, líquida dos impostos, lançada à rubrica “Lucros acumulados”, nos termos da Deliberação CVM nº 183/95 da Lei nº 6.404/76, integra a base de cálculo para as participações e para a distribuição de dividendos.

23. Plano de remuneração baseada em ações

Em 29 de junho de 2007, a Assembléia Geral Extraordinária aprovou as condições gerais do Plano de Outorga de Opção de Ações, que prevê a outorga da opção de compra de até 2 milhões de ações da Companhia aos seus diretores e empregados, ao preço de exercício de R\$9,00 (nove reais), correspondente ao preço mínimo da faixa indicativa de preço de emissão e venda por ação informado no Prospecto Preliminar da Oferta de Distribuição Pública Primária e Secundária de Ações Ordinárias de Emissão da Companhia.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Esse plano é administrado pelo Conselho de Administração que estabelece os critérios de outorga das opções de ações para cada categoria de profissionais elegíveis, definindo livremente, quais os profissionais elegíveis que serão participantes, a quantidade de ações que poderão ser adquiridas por cada um com o exercício das opções, assim como o prazo de vigência e as condições de exercício da opção.

Em 23 de setembro de 2009, o Conselho de Administração aprovou a outorga de opção de compra de 500.000 ações da Companhia, elegeu os beneficiários, definiu a quantidade de ações que cada um poderá adquirir com o exercício das opções, bem como definiu os termos e condições do plano.

O período de aquisição do direito de exercício das opções será contado da data da outorga até 30 de abril de 2010. Anualmente, a partir da data da realização da Assembléia Geral Ordinária da Companhia que deliberar sobre a aprovação das Informações Trimestrais do ano anterior, será outorgado aos beneficiários a proporção de até 25% do total das opções aprovadas na Assembléia de 27 de julho de 2007. As opções são válidas pelo prazo de até 8 anos, contados da data da outorga pelo Conselho de Administração da Companhia, com vencimento até 23 de setembro de 2017.

Em 01 de maio de 2010, o Conselho de Administração aprovou a segunda outorga de opção de compra de 500.000 ações da Companhia, elegeu os beneficiários, definiu a quantidade de ações que cada um poderá adquirir com o exercício das opções, bem como definiu os termos e condições do plano.

As informações de movimentação das quantidades de opções relativas ao plano de opções de compra de ações em vigor estão resumidas a seguir:

	Controladora e consolidado			
	30/09/10		30/06/10	
	Quantidade	Preço médio ponderado – R\$	Quantidade	Preço médio ponderado – R\$
Saldo no início do trimestre	1.000.000	9,00	500.000	9,00
Movimentações:				
Concedidas	-	9,00	500.000	-
Saldo no fim do trimestre	1.000.000	9,00	1.000.000	9,00

Na primeira outorga de ações em 23 de setembro de 2009, o valor de mercado de cada opção concedida, estimado na data da concessão da outorga, foi determinado com base no modelo de precificação de opções Black-Scholes, considerando as seguintes premissas: expectativa considerada de dividendos de 0%; volatilidade de 55,97%; taxa de juros livre de risco de 8,96% ao ano; e prazo de vencimento de 8

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

anos.

Na segunda outorga de ações em 01 de maio de 2010, foram consideradas as seguintes premissas: expectativa considerada de dividendos de 0%; volatilidade de 37,44%; taxa de juros livre de risco de 11,20% ao ano; e prazo de vencimento de 7 anos.

A despesa reconhecida no período findo em 30 de setembro de 2010 é de R\$ 1.265, e foi registrada nas rubricas de despesas com remuneração de administradores no montante de R\$ 1.097 e despesa com pessoal no montante de R\$168.

24. Seguros (Consolidado)

A Triunfo e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e a relevância por montantes considerados suficientes, levando em consideração a natureza de sua atividade e a orientação de seus consultores de seguros.

	<u>Tipo de cobertura</u>	<u>Importância segurada (i)</u>
Econorte	Danos patrimoniais e perda de receita	460.122
Concepa	Seguro-garantia	11.500
Econorte	Responsabilidade civil	4.425
Concer	Dano corporal e acidentes	12.513
Concer	Contrato de concessão	12.344
Concer	Danos materiais e perda de receita	64.989
Concepa	Riscos operacionais	19.311
Portonave	Seguro operador portuário	US\$ 72.000
Concer, Concepa e Portonave e Rio Verde	Frota de veículos	100% da tabela FIPE (ii)

(i) A importância segurada corresponde a 100% do valor das apólices. Não são considerados os percentuais de participação da Triunfo. Adicionalmente não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, o exame sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a adequação pela Administração da Companhia.

(ii) Preço médio de reposição, calculado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIPE.

25. Remuneração dos administradores

Na Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 7 de abril foi aprovada a proposta de remuneração global dos Administradores da Companhia e de suas controladas, nos respectivos montantes de R\$8.300 e de R\$10.600 (R\$16.364 no consolidado).

O montante dessas remunerações inclui a remuneração fixa e variável, sendo a variável condicionada ao atendimento das metas previamente estabelecidas.

Adicionalmente a Companhia possui um plano de opções de ações, conforme apresentado na nota explicativa nº 23, que prevê a outorga de até 2 milhões de opções de compra de ações da Companhia. Até 30 de setembro de 2010 haviam sido

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

outorgadas aos Administradores da Companhia um total de 1.000.000 de opções de compra de ações da Companhia.

Até 30 de setembro de 2010 foram reconhecidos no resultado do exercício o montante de R\$4.831 e de R\$8.497, na controladora e no consolidado respectivamente, sendo que, desses montantes, R\$1.265 correspondem as opções outorgadas decorrentes do plano de opções, conforme descrito na nota explicativa nº 23.

26. Imposto de renda e contribuição social no resultado

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social calculados pela aplicação das alíquotas vigentes e os valores refletidos no resultado dos períodos encerrados em 30 de setembro de 2010 e de 2009 estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/10	30/09/09	30/09/10	30/09/09
Lucro antes do IRPJ e CSLL	23.893	21.255	40.102	57.334
IRPJ e CSLL à alíquota nominal de 34%	(8.124)	(7.227)	(13.635)	(19.494)
Compensação de créditos tributários	-	-	-	1.635
Exclusões (adições) permanentes	8.124	7.227	(2.796)	3.107
Adições temporárias	-	-	(9.755)	(6.824)
IRPJ e CSLL correntes	-	-	(26.186)	(21.576)
IRPJ e CSLL diferidos	-	-	9.755	5.189
IRPJ e CSLL no resultado do exercício	-	-	(16.431)	(16.387)

A controladora, por não possuir expectativa de resultados tributáveis futuros, não constitui créditos tributários sobre suas diferenças temporárias, conforme critérios definidos pela Instrução CVM nº 371/02.

27. Instrumentos financeiros

Em 17 de dezembro de 2008, a CVM emitiu a Deliberação nº 566, que dispõe sobre a apresentação de instrumentos financeiros derivativos em nota explicativa as Informações Trimestrais. A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos financeiros derivativos.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adicionalmente a Administração da Companhia preparou e está apresentando, na nota explicativa nº 29 "a", a análise de sensibilidade da variação da taxa de câmbio do dólar norte-americano ao qual está indexada a dívida da controlada Portonave.

28. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/10	30/06/09	30/09/10	30/06/09
Receita financeira				
Rendimento de aplicação financeira	2.055	556	3.640	2.650
Juros recebidos	4.444	4.030	245	3.216
Atualização monetária de empréstimos e financiamentos	-	-	389	324
Outros juros e descontos obtidos	-	1.461	888	1.703
Despesa financeira				
Juros e remunerações sobre debêntures	-	(8.622)	(7.041)	(12.465)
Juros sobre empréstimos e capital de giro	-	(4.652)	(21.511)	(32.595)
Atualização monetária de empréstimos e financiamentos	-	(10.716)	-	(291)
Outros juros, multas e atualizações	(27.058)	(4.349)	(38.514)	(12.346)
Impostos sobre operações financeiras	(477)	(178)	(1.372)	(400)
Variação cambial, líquidas	-	-	2.258	44.872
Resultado financeiro	(21.036)	(22.470)	(61.018)	(5.332)

29. Fatores de risco

a) Risco de taxa de câmbio

Em 30 de setembro de 2010 foi reconhecido pela controlada Portonave o montante de R\$202.796 (R\$225.939 em 30 de junho de 2010) e R\$101.398 no consolidado (R\$112.970 em 30 de junho de 2010) referente ao empréstimo firmado com a GE Capital, conforme descrito na nota explicativa nº 15, indexados ao dólar norte-americano, sem posições ativas de hedge cambial.

Ao avaliar o risco de exposição à taxa de câmbio, a Administração da Companhia considera o fato de que aproximadamente 50,0% da receita da Portonave foi contratada na mesma moeda, o que minimiza os impactos das variações da taxa de câmbio.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Com a finalidade de verificar a sensibilidade à variação do dólar americano no empréstimo obtido junto a GE Capital pela Portonave, foram definidos cinco cenários diferentes, considerando a variação da taxa de câmbio da data de fechamento para a taxa média do dólar para o ano de 2010, divulgada pelo BACEN através do relatório FOCUS em 01 de outubro de 2010, com variações de 25,0 e 50,0% para mais e para menos.

Os cenários são elaborados considerando o provável fluxo de caixa de pagamentos desse empréstimo:

Operação	Risco	30/09/2010	Receita (despesa)				
			Queda 50%	Queda 25%	Cenário provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Empréstimos							
GE	VC (dolar)	202.796	100.332	47.805	(4.722)	(57.249)	(109.776)
		202.796	100.332	47.805	(4.722)	(57.249)	(109.776)
<i>Indexador</i>	<i>Dólar</i>		0,89	1,34	1,78	2,23	2,67

Essas análises têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da controlada Portonave. As análises de sensibilidade acima demonstradas são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros.

A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

b) Risco de crédito

Mais de 90,0% das receitas das concessionárias de rodovias é recebida à vista, o que mantém o índice de inadimplência próximo a zero.

A controlada Portonave encontra-se no segundo ano de operação e possui um baixo histórico de inadimplência de seus clientes, representados por grandes armadores internacionais.

c) Risco da taxa de juros

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As controladas Maestra , NTL e Vessel-Log encontram-se em fase pré-operacional, sendo os riscos de investimentos atrelados à futura conjuntura econômica no momento do início das suas operações.

30. Compromissos das concessões

Os compromissos relacionados a concessões das controladas são:

a) Concer

Conforme o Programa de Exploração da Rodovia – PER, atualizado em 30 de setembro de 2010, o cronograma de investimentos na Concer prevê aplicação de recursos na rodovia durante o prazo de concessão de R\$1.361 bilhões. Até 30 de setembro de 2010 foram investidos aproximadamente R\$990 milhões, custeados através da captação de financiamentos de curto e longo prazo, capital próprio e recursos oriundos da receita de pedágio.

Adicionalmente, estão previstos ingressos de recursos de financiamento de longo prazo para custear novos investimentos no montante aproximado de R\$419.132, especialmente para a construção da nova subida da serra de Petrópolis. O cronograma de novos investimentos na rodovia prevê desembolsos conforme segue:

Ano	Valor
2010	33.205
2011	132.528
2012	157.141
2013	51.219
Após 2013	45.039
	<u>419.132</u>

b) Concepa

De acordo com o programa nacional de concessão de rodovias, a Concepa assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos significativos nos primeiros 12 anos da concessão. Conforme o PER, atualizado em 30 de setembro de 2010, estão previstos para os próximos cinco anos novos investimentos no montante de R\$100.074. O cronograma desses novos investimentos na rodovia prevê desembolsos conforme segue:

Ano	Valor
2010	36.573
2011	27.332
2012	29.482
2013	6.336

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Após 2014 a 2017

351

100.074

c) Econorte

O prazo de concessão da Econorte será o necessário ao cumprimento de todas as obrigações decorrentes do Contrato de Concessão celebrado com o DER/PR, previsto seu término no ano 2021. Conforme o PER, atualizado em 30 de setembro de 2010, estão previstos investimentos no montante de R\$436.961.

O cronograma de investimentos na rodovia prevê desembolsos conforme segue:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2010	12.815
2011	13.852
2012	22.168
2013	26.939
2014	28.523
Após 2014	332.664
	<u>436.961</u>

d) Portonave

A Portonave, ao assinar o Contrato de Adesão com a União para a exploração do Terminal Portuário de Navegantes, fica livre de quaisquer ônus no que tange a uma remuneração por essa concessão, tanto para obtê-la quanto durante a exploração das atividades.

e) Rio Verde

Como pagamento pelo uso do potencial energético objeto do Contrato de Concessão com a ANEEL, a Rio Verde recolherá à União, a partir da entrada em operação até o 35º ano da concessão ou enquanto estiver na exploração do aproveitamento hidroelétrico da usina Salto, parcelas mensais equivalentes a 1/12 do pagamento anual proposto de R\$450. As parcelas serão corrigidas anualmente ou com a periodicidade que a legislação permitir, tomando por base a variação do IGP-M, a partir de junho de 2002.

f) Ecovale

A continuidade dos investimentos, bem como as melhorias a serem realizados na rodovia, depende do desfecho da ação judicial que discute a nulidade do Contrato de Concessão, apresentada na nota explicativa nº 21 "c".

g) Garibaldi

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A. é uma companhia que detém participações em empresas atuantes na exploração de serviços públicos, nos segmentos de concessão rodoviária, administração portuária e geração de energia elétrica.

Informações sobre nossas atividades operacionais estão disponíveis no quadro “12.01 – Comentário de Desempenho Consolidado”.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

1. COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO

Os valores estão apresentados em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma.

Receita Operacional Bruta

Nossa receita operacional bruta consolidada no 3T10 foi de R\$135.042, um aumento de 27,5% quando comparado com o 3T09.

	3T10	3T09	Δ
Receita Operacional Bruta (ROB)	135.042	105.915	27,5%
• Arrecadação de pedágio	97.941	83.152	17,8%
• Operação portuária	35.991	21.349	68,6%
• Outras receitas	1.110	1.414	-21,5%

O crescimento da receita bruta deve-se (i) ao aumento de 4,1% na tarifa média efetiva e de 12,4% no tráfego; (ii) ao aumento de 37,2% na movimentação de contêineres e de 68,4% nas outras receitas de operação portuária.

As outras receitas são representadas por receitas acessórias das concessionárias de rodovia como aluguel da faixa de domínio, painéis publicitários, torres de transmissão e demais receitas autorizadas pelo poder concedente.

Deduções Da Receita Operacional Bruta

As deduções da receita operacional bruta consolidada no 3T10 totalizaram R\$11.988, um aumento de 28,5% quando comparadas com o mesmo período do ano anterior.

	3T10	3T09	Δ
Deduções da Receita Bruta	(11.988)	(9.332)	28,5%
Receita Operacional Líquida (ROL)	123.054	96.583	27,4%

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A variação no período, superior à variação da receita bruta, deve-se principalmente à (i) receita de importação na Iceptort que foi tributada pelo PIS, COFINS e ICMS, no montante de R\$766 e; (ii) tributação de 2% de ISS na Portonave no montante de R\$554.

Caso não houvesse esses impactos, a variação das deduções da receita bruta seria de 14,3% na comparação dos trimestres e corresponderiam a 7,9% de receita bruta.

Custos Operacionais Líquidos, sem D&A

Os principais itens que compõem os custos operacionais da Triunfo são: os gastos de operação e manutenção das rodovias, a depreciação das obras de melhoria e ampliação realizadas nas rodovias e nas instalações portuárias e os gastos com pessoal nas operações rodoviária e portuária.

Apresentamos na tabela abaixo os custos operacionais sem os valores de depreciação, pois esta conta não impacta diretamente o fluxo de caixa da empresa.

	3T10	3T09	Δ
Custos Operacionais	(36.954)	(25.071)	47,4%
• Operação e manutenção das rodovias	(13.594)	(11.012)	23,4%
• Operação portuária	(11.990)	(3.687)	225,2%
• Custo com pessoal das rodovias	(4.279)	(4.521)	-5,4%
• Custo com pessoal portuário	(3.853)	(2.751)	40,1%
• Obrigações da concessão	(3.238)	(3.100)	4,5%

Os custos de operação portuária aumentaram R\$8.303 na comparação dos trimestres. Essa variação deve-se principalmente ao aumento na operação de trading da Iceptort, que isoladamente corresponde a R\$6.395 da variação. Adicionalmente, o aumento na movimentação de contêineres impactou os

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

demais custos de operação do porto, que apresentaram um aumento de 51,8%.

A operação portuária apresentou um aumento dos custos com pessoal, decorrente da contratação de novos empregados.

Incluindo a depreciação e a amortização no 3T10, os custos operacionais totalizaram R\$69.486, um aumento de 25,0% quando comparados ao valor de R\$55.578 do 3T09.

Despesas Operacionais Líquidas, sem D&A

As despesas operacionais são representadas pelas despesas com instalações e serviços administrativos e de consultoria, pelas despesas com pessoal, que incluem a remuneração da administração e do pessoal de apoio, pela depreciação de itens alocados no departamento administrativo, pelo ágio, pelo resultado de equivalência sobre investimentos não consolidados e pelo resultado da alienação de itens do permanente e dos saldos contábeis dos itens baixados do ativo fixo.

Apresentamos na tabela abaixo as despesas operacionais sem os valores de depreciação e amortização, por não impactarem diretamente o caixa da Companhia.

	3T10	3T09	Δ
Despesas Operacionais	(11.879)	(16.767)	-29,2%
• Despesas gerais e administrativas	(11.448)	(8.290)	38,1%
• Remuneração dos administradores	(2.266)	(2.022)	12,1%
• Despesas com pessoal das rodovias	(3.543)	(3.013)	17,6%
• Despesas com pessoal portuário	(1.018)	(657)	54,9%
• Despesas com pessoal outros investimentos	(348)	(256)	35,9%
• Despesas com pessoal controladora	(981)	(1.163)	-15,6%
• Resultado de equivalência patrimonial	1.905	-	n/c
• Outras receitas (despesas) administrativas	5.820	(1.366)	-526,1%

As despesas gerais e administrativas foram 38,1% maiores no 3T10 na comparação com o 3T09, decorrente principalmente do aumento dos gastos com cabotagem no montante de R\$1.830, consultoria financeira na controladora no montante de R\$810, assessoria de seguro no segmento

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

portuário no montante de R\$319 e provisões no segmento de rodovias no montante de R\$711.

As despesas com o pessoal outros investimentos foi de R\$348 em razão da contratação de pessoal de apoio para a cabotagem.

As despesas com pessoal portuário foram 54,2% maiores no 3T10 na comparação com o 3T09 devido ao aumento no quadro de funcionários, pagamento de gratificação e reajuste salarial.

No 3T10 foi reconhecido como resultado positivo de equivalência patrimonial o montante de R\$1.905, sendo R\$39 referente ao resultado negativo da Rio Verde, ainda no início da operação, e R\$1.944 referente à reversão do resultado negativo da Esparta.

Ainda no 3T10, foi reconhecido o montante de R\$5.106 referente à indenização por perda de receita da Iceport (outras receitas/despesas administrativas) devido ao incêndio que destruiu a câmara frigorificada.

Incluindo a depreciação e a amortização, sem considerar a indenização de seguros, as despesas operacionais consolidadas totalizam R\$18.979 no 3T10, um aumento de 2,2% quando comparadas aos R\$18.564 do 3T09.

Depreciação e Amortização

Os montantes de depreciação e amortização, reconhecidos no resultado do 3T10, totalizaram R\$34.526 e representaram um aumento de 6,9% quando comparados com o mesmo período do ano anterior. O aumento de 6,2% na depreciação deve-se, principalmente, ao início da depreciação de novas obras na Concepa.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

	3T10	3T09	Δ
Depreciação e Amortização	(34.526)	(32.304)	6,9%
• Depreciação do imobilizado	(19.493)	(18.355)	6,2%
• Depreciação da mais valia do imobilizado	(14.032)	(12.142)	15,6%
• Amortização de intangível	(16)	(691)	-97,7%
• Amortização de ágio sobre investimentos	(985)	(1.116)	-11,7%

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro do 3T10 foi uma despesa financeira líquida de R\$17.035, um aumento de 215,5% quando comparada com o 3T09. O principal fator do aumento foi a variação cambial ativa no 3T10, inferior à verificada no 2T10, decorrente da dívida da Portonave junto à GE Capital, atrelada ao dólar norte americano.

	3T10	3T09	Δ
Resultado Financeiro	(17.035)	(5.400)	215,5%
• Receitas financeiras	3.086	5.170	-40,3%
• Despesas financeiras	(26.612)	(24.261)	9,7%
• Variação cambial	6.491	13.691	-52,6%

Eliminando os efeitos da variação cambial, verificamos um resultado financeiro negativo de R\$23.526, um aumento de 23,2% quando comparada ao montante de R\$19.091 do 3T09. Essa variação deve-se principalmente ao aumento do saldo médio da dívida, com a 2ª emissão de debêntures e da variação do IGP-M no período, que foi de 2,07% no 3T10 ante aos 0,37% negativos apresentados no 3T09.

Impostos sobre o Lucro

Os impostos são calculados à alíquota nominal de 34,0% sobre o lucro ajustado conforme a legislação vigente no Brasil (Lucro Real) ou através da aplicação da margem de presunção do lucro sobre a receita operacional bruta (Lucro Presumido). Dessa forma, o total dos impostos sobre o lucro sofre variações que não necessariamente dependem do resultado antes dos impostos.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

	3T10	3T09	Δ
Impostos Sobre Lucro	(8.284)	(7.408)	11,8%
• Impostos correntes	(9.948)	(6.625)	50,2%
• Impostos diferidos	1.664	(783)	-

No 3T10 verificamos um aumento de 11,8% nos impostos em relação ao mesmo período do ano anterior. A base de cálculo dos impostos correntes e diferidos são impactadas por ajustes permitidos pela legislação, pela realização da reserva de reavaliação e pela variação cambial dos contratos não liquidados.

Base de Dividendos

Apresentamos no 3T10 um lucro de R\$15.250 em relação ao lucro líquido de R\$9.641 no 3T09. Os principais fatores que impactaram o resultado do trimestre foram o aumento de 68,6% da receita no segmento portuário e o reconhecimento da indenização de seguro pela Iceptort no montante de R\$5.106.

	3T10	3T09	Δ
Lucro líquido	15.250	9.641	58,2%
Resultado de investimentos não reconhecidos	(642)	1.185	-
Realização da reserva de reavaliação reflexa	10.429	8.718	19,6%
Lucro base de dividendos	25.037	19.544	28,1%

A base de cálculo dos dividendos é ajustada pelo resultado das equivalências patrimoniais não reconhecidos no período em que o patrimônio líquido dos investimentos encontrava-se negativo. No 3T10 a base de dividendos foi de R\$25.037 ante uma base de dividendos de R\$19.544 no 2T09.

2. EBITDA E MARGEM EBITDA

O EBITDA consolidado no 3T10 atingiu R\$72.250, um aumento de 27,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA, calculada sobre a receita operacional líquida, foi de 56,4% ante aos 58,9% no 3T09. A redução da margem deve-se ao aumento nos gastos com pessoal e operação portuária descritos nos custos e despesas operacionais.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

	3T10	3T09	Δ
Receita operacional líquida (ROL)	123.054	96.583	27,4%
Lucro líquido (prejuízo) do período	15.250	9.641	58,2%
Imposto de renda e contribuição social	8.284	7.408	11,8%
Despesas (receitas) financeiras, líquidas	17.035	5.400	215,5%
Despesas (receitas) não recorrentes	(66)	2.133	-
Resultado de participação descontinuada	(1.905)	-	n/c
Participação de acionistas não controladores	(874)	(8)	10825,0%
EBIT	37.724	24.574	53,5%
Margem EBIT (sobre ROL)	29,4%	25,4%	4,0 p.p.
Depreciações e amortizações	34.526	32.304	6,9%
EBITDA	72.250	56.878	27,0%
Margem EBITDA (sobre ROL)	56,4%	58,9%	-2,5 p.p.

No cálculo das margens EBIT e EBITDA, as indenizações de seguros são somadas a receita operacional. No 3T10 foi reconhecido o montante de R\$5.106.

O EBITDA do segmento de rodovias atingiu, no 3T10, R\$60.874, um aumento de 18,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA no segmento de rodovias no 3T10 foi de 68,4%, um aumento de 0,7 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior.

A operação portuária apresentou no 3T10 um EBITDA de R\$18.879 ante R\$10.551 no mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA do segmento portuário no 3T10 foi de 48,3%, uma diminuição de 2,8 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior.

No cálculo das margens EBIT e EBITDA, as indenizações de seguros são somadas a receita operacional. No 3T10 foi reconhecido o montante de R\$5.106 e no 9M10 o montante de R\$6.819.

A margem EBITDA da operação portuária é impactada pela operação de trading da Icept, que possui uma margem menor. A margem EBITDA da Portonave, sem considerar as operações da Icept, é de 55,9% no 3T10 e de 58,6% no 3T09.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O EBITDA consolidado é ajustado pelos gastos da controladora e dos estudos de novos projetos, que no 3T10 representaram gastos no montante de R\$7.503, um aumento de 51,7% ante aos R\$4.945 no mesmo período do ano anterior.

3. DÍVIDA LÍQUIDA E RELAÇÃO DÍVIDA VS EBITDA

A dívida líquida é representada pelos empréstimos, financiamentos e debêntures em circulação, cujos montantes contratados ou captados são utilizados, principalmente, para o financiamento das obras nas rodovias previstas nos contratos de concessão e nos investimentos de novos projetos. No 3T10 a dívida líquida atingiu R\$487.545, um aumento de 5,7% quando comparada com a dívida no final do 2T10.

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA E RELAÇÃO DÍVIDA LÍQUIDA EBITDA

	3T10	2T10	Δ
Dívida Bruta	581.508	536.906	8,3%
Disponibilidades e aplicações financeiras	93.963	75.491	24,5%
Dívida Líquida	487.545	461.415	5,7%
EBITDA 12 meses	271.788	256.580	5,9%
Relação Dívida Líquida x EBITDA	1,79 x	1,80 x	-0,01 x

No 3T10 a relação entre a Dívida Líquida e o EBITDA é de 0,01 vez inferior ao índice de 1,80 vezes apresentado no 2T10.

4. INVESTIMENTOS (CAPEX)

As atividades da Triunfo são caracterizadas pela necessidade de gastos elevados, muitas vezes concentrados na fase de implantação e nos primeiros anos de operação.

Os investimentos realizados no 3T10 líquidos de depreciação e amortização estão distribuídos conforme segue:

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL EM 2010

Capex	3T10	Δ
Triunfo	2.716	5,3%
Concer	2.333	4,5%
Concepa	16.578	32,1%
Econorte	8.790	17,0%
Portonave	1.320	2,6%
TPI-Log	244	0,5%
Santa Rita	927	1,8%
Vessel	10.299	19,9%
NTL	8.279	16,0%
Outros Investimentos	222	0,4%
Investimentos no trimestre	51.708	100,0%

O segmento rodoviário já realizou investimentos significativos no ativo imobilizado e tem seus investimentos a realizar diluídos até o final do prazo de concessão, conforme definido nos cronogramas físico e financeiro dos contratos de concessão. No 3T10 os investimentos nas rodovias representaram 53,6% dos investimentos totais do trimestre.

* * *

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01933-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	3 - CNPJ 03.014.553/0001-91
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	CIA CONCESSÃO ROD JUIZ DE FORA-RIO	00.880.446/0001-58	FECHADA CONTROLADA	62,50	30,05
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		4.494		4.494
02	CONC DA ROD PORTO ALEGRE-OSORIO S.A.	01.654.604/0001-14	ABERTA CONTROLADA	100,00	12,22
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		61.010		61.010
03	EMPR.CONCESS.DE RODOVIAS DO NORTE S.A.	02.222.736/0001-30	ABERTA CONTROLADA	100,00	14,51
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		13.600		13.600
04	TPI LOG S.A.	10.228.616/0001-78	FECHADA CONTROLADA	100,00	27,65
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		118.910		118.910

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01933-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	3 - CNPJ 03.014.553/0001-91
---------------------------	--	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	01
2 - Nº ORDEM	1
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2002/039
4 - DATA DO REGISTRO CVM	05/12/2002
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/01/2002
9 - DATA DE VENCIMENTO	08/01/2013
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SUBORDINADA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	1% S/VN ATUALIZ ANUAL IGP-M
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	60.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	60.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	60.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	05/01/2011

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01933-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	3 - CNPJ 03.014.553/0001-91
---------------------------	--	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	02
2 - Nº ORDEM	2
3 - Nº REGISTRO NA CVM	Dispensada Inst CVM 476/09
4 - DATA DO REGISTRO CVM	12/07/2010
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	12/07/2010
9 - DATA DE VENCIMENTO	12/07/2015
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	DI + sobretaxa de 3% a.a.
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	500.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	133.500
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	267
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	267
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	12/01/2011

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

17.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA

Para uma melhor compreensão do endividamento financeiro da Triunfo, elaboramos os quadros a seguir que apresentam a evolução da relação da dívida sobre o EBITDA.

As premissas adotadas e os quadros são como segue:

Rodovias: (i) o EBITDA dos últimos 12 meses encerrados no 3T10 foi repetido em todos os anos, sem os ajustes de crescimento de tráfego e reajuste de tarifas, (ii) a dívida foi amortizada conforme previsto nos contratos.

ENDIVIDAMENTO - SEGMENTO DE RODOVIAS

	EBITDA	DÍVIDA LÍQUIDA	ENDIVIDAMENTO
2010	238.844	174.025	0,73 x
2011	238.844	114.854	0,48 x
2012	238.844	59.374	0,25 x
2013	238.844	7.321	0,03 x
2014	238.844	2.982	0,01 x

Porto: (i) o EBITDA dos últimos 12 meses encerrados no 3T10 foi repetido em todos os anos, sem levar em consideração reajustes de tarifa, parte indexada ao dólar, e crescimento de movimentação de TEUs; (ii) a dívida foi amortizada conforme o contrato de financiamento com a GE Capital, considerando o valor do dólar de R\$1,69 em 30 de setembro de 2010 e desconsiderando o saldo de caixa existente na mesma data.

ENDIVIDAMENTO - SEGMENTO PORTUÁRIO - PROJECT FINANCE - NON RECOURSE

	EBITDA	DÍVIDA LÍQUIDA	ENDIVIDAMENTO
2010	57.058	96.570	1,69 x
2011	57.058	77.256	1,35 x
2012	57.058	57.942	1,02 x
2013	57.058	38.628	0,68 x
2014	57.058	19.314	0,34 x

O endividamento individual da Triunfo não foi detalhado, porém é considerado no endividamento consolidado, na tabela a seguir:

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

17.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

ENDIVIDAMENTO - TRIUNFO CONSOLIDADO

	EBITDA	DÍVIDA LÍQUIDA	ENDIVIDAMENTO
2010	271.788	515.509	1,90 x
2011	271.788	371.582	1,37 x
2012	271.788	272.856	1,00 x
2013	271.788	151.308	0,56 x
2014	271.788	74.976	0,28 x

Usina hidrelétrica: (i) o EBITDA dos últimos 9 meses encerrados no 3T10 foi repetido em todos os anos, sem levar em consideração reajustes de tarifa e possíveis incrementos relativos a mudanças de capacidade instalada; (ii) a dívida foi amortizada conforme previsto nos contratos de financiamento com o BNDES e Banco Santander.

ENDIVIDAMENTO - TRIUNFO COM RIO VERDE

	EBITDA	DÍVIDA LÍQUIDA	ENDIVIDAMENTO
2010	290.217	866.706	2,99 x
2011	290.217	700.662	2,41 x
2012	290.217	579.819	2,00 x
2013	290.217	436.154	1,50 x
2014	290.217	337.705	1,16 x

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

19.01 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

A TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A. ganhou em leilão a concessão para exploração do potencial energético de Garibaldi, conforme nota explicativa nº 1 b) iii).

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

1. ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.						
Companhia:						Posição em 30 de setembro de 2010 (Em Mil Ações)
TPI - TRIUNFO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.						
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
THP - Triunfo Holding de Participações Ltda.	90.765	62,17	-	-	90.765	62,17
João Villar Garcia	1.368	0,94	-	-	1.368	0,94
Luiz Fernando Wolff de Carvalho	1.257	0,86	-	-	1.257	0,86
Miguel Ferreira Aguiar	1.372	0,94	-	-	1.372	0,94
Wilson Piovezan	1.380	0,95	-	-	1.380	0,95
Carlo Alberto Bottarelli	600	0,41	-	-	600	0,41
Antônio J. Monteiro da Fonseca de Queiroz	252	0,17			252	0,17
Allyrio de Jesus Dipp Filho	210	0,14	-	-	210	0,14
Sandro Antônio de Lima	11	0,01	-	-	11	0,01
Ana Cristina Solheid da Costa de Carvalho	8	0,01	-	-	8	0,01
EP Tidale LLC – BankBoston (Free Float) (i)	7.331	5,02	-	-	7.331	5,02
Eton Park Fund L.P. - BankBoston (Free Float) (i)	3.947	2,70	-	-	3.947	2,70
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros	37.499	25,68	-	-	37.499	25,68
Total	146.000	100,0	-	-	146.000	100,0

(i) Companhia domiciliada no exterior.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação:					Posição em 30 de setembro de 2010 (Em Mil Ações ou Cotas)	
THP - TRIUNFO HOLDING DE PARTICIPAÇÕES LTDA.						
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
João Villar Garcia	32.224	22,5	-	-	32.224	22,5
Luiz Fernando Wolff de Carvalho	32.224	22,5	-	-	32.224	22,5
Miguel Ferreira Aguiar	32.224	22,5	-	-	32.224	22,5
Wilson Piovezan	32.224	22,5	-	-	32.224	22,5
Antônio J. Monteiro da Fonseca de Queiroz	14.322	10,0	-	-	14.322	10,0
Total	143.218	100	-	-	143.218	100

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

2. POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 30 de setembro de 2010						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	96.393.395	66,02	-	-	96.393.395	66,02
Administradores						
Conselho de Administração	210.003	0,14	-	-	210.003	0,14
Diretoria	618.766	0,43	-	-	618.766	0,43
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-
Ações em circulação	48.777.836	33,41	-	-	48.777.836	33,41
Total	146.000.000	100	-	-	146.000.000	100

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 30 de setembro de 2009						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	93.370.526	68,30	-	-	93.370.526	68,30
Administradores						
Conselho de Administração	200.103	0,15	-	-	200.103	0,15
Diretoria	617.300	0,45	-	-	617.300	0,45
Conselho Fiscal (*)	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-
Ações em circulação	42.516.599	31,10	-	-	42.516.599	31,10
Total	136.704.528	100	-	-	136.704.528	100

(*) Até 30 de setembro de 2009 não havia sido instalado Conselho Fiscal.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

3. CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia, seus Acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado, perante Câmara de Arbitragem do Mercado, de acordo com seu respectivo Regulamento de Arbitragem.

* * *

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Administradores e Acionistas da
TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A.
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR (individuais e consolidadas) da TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A. e de suas controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1, para que estas estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais - ITR utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009; ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 2 às ITRs e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

5. Conforme descrito na nota explicativa nº 21, item a), a Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. ("Econorte"), isoladamente e/ou em conjunto com outras concessionárias, impetrou recursos e moveu ação contra os atos do Governo do Estado do Paraná, no que tange a classificação como empresa de utilidade pública, cujos processos ainda não foram julgados. Adicionalmente, como mencionado na nota explicativa nº 21, item b), em 29 de fevereiro de 2008 a Econorte foi sentenciada, em decisão de primeira instância, a suspender a cobrança de pedágio na praça de Jacarezinho, no Estado do Paraná. A Econorte interpôs recurso a esta decisão e obteve liminar judicial para continuar a cobrança de pedágio enquanto aguarda o julgamento do recurso. As Informações Trimestrais dessa controlada foram preparadas considerando a continuidade normal das suas operações, como empresa privada, sem os efeitos que poderiam advir em decorrência do julgamento de mérito dos referidos processos contra o Governo do Estado do Paraná, bem como a não interrupção da arrecadação em suas praças de pedágio. Em 30 de setembro de 2010, o valor do investimento e ágio nessa controlada, registrados na Companhia, é de R\$146.169 mil (R\$142.737 mil em 30 de junho de 2010).

São Paulo, 27 de outubro de 2010.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Luciano Neris
Contador CRC-1PA007729/O-8-S-SP

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01933-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	3 - CNPJ 03.014.553/0001-91
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	15
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	17
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	19
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2010 a 30/09/2010	21
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/09/2010	22
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	23
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	73
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	74
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	83
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	84
17	01	PROJEÇÕES EMPRESARIAIS	86
19	01	PROJETOS DE INVESTIMENTO	88
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	89
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	93
		CIA CONCESSÃO ROD JUIZ DE FORA-RIO	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	95
		CONC DA ROD PORTO ALEGRE-OSORIO S.A.	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	96
		EMPR.CONCESS.DE RODOVIAS DO NORTE S.A.	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	97
		TPI LOG S.A.	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	98